

# ORDINÁRIO DA MISSA



## RITOS INICIAIS

Reunido o povo, o sacerdote e os ministros encaminham-se para o altar enquanto se executa o CÂNTICO DE ENTRADA.

Ao chegar ao altar, o sacerdote, feita a devida reverência juntamente com os ministros, beija o altar e, conforme as circunstâncias, incensa-o. Depois, dirige-se para a sua cadeira, juntamente com os ministros.

Terminado o cântico de entrada, sacerdote e fiéis, todos de pé, fazem o sinal da cruz, enquanto o sacerdote, voltado para o povo, diz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O povo responde:

Amen.

Depois, o sacerdote, abrindo os braços, saúda o povo, dizendo:

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo,  
o amor do Pai  
e a comunhão do Espírito Santo  
estejam convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

---

Ou

A graça e a paz de Deus, nosso Pai  
e de Jesus Cristo, nosso Senhor,  
estejam convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ou

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo  
esteja convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ou

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo  
que por nós Se fez homem  
[que por nós morreu e ressuscitou  
que por nós intercede junto do Pai]  
esteja convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ou

O Senhor esteja convosco.

O povo responde:

Ele está no meio de nós.

O Bispo, em vez de O Senhor esteja convosco, nesta primeira saudação diz:

A paz esteja convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

---

O sacerdote, ou o diácono, ou um ministro idóneo, pode fazer aos fiéis uma brevíssima introdução à Missa do dia.

Segue-se o ACTO PENITENCIAL.

O sacerdote convida os fiéis ao acto penitencial com estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos:

Para celebrarmos dignamente os santos mistérios,  
reconheçamos que somos pecadores.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Seguidamente, o sacerdote introduz a confissão com estas palavras ou outras semelhantes:

Confessemos os nossos pecados.

E dizem todos juntos a confissão:

Confesso a Deus todo-poderoso  
e a vós, irmãos,  
que pequei muitas vezes  
por pensamentos e palavras, actos e omissões,

e, batendo no peito, dizem:

por minha culpa, minha tão grande culpa.

e continuam:

E peço à Virgem Maria,  
aos Anjos e Santos,  
e a vós, irmãos,  
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Segue-se a absolvição do sacerdote:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados  
e nos conduza à vida eterna.

O povo responde:

Amen.

---

Ou

Irmãos:

Para celebrarmos dignamente os santos mistérios,  
reconheçamos que somos pecadores.

Guardam-se alguns momentos de silêncio. Seguidamente, o sacerdote diz:

Tende compaixão de nós, Senhor.

O povo responde:

Porque somos pecadores.

O sacerdote continua:

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

O povo responde:

E dai-nos a vossa salvação.

**Segue-se a absolvição do sacerdote:**

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**O povo responde:**

Amen.

**Ou**

**Irmãos:**

Para celebrarmos dignamente os santos mistérios,  
reconheçamos que somos pecadores.

Guardam-se alguns momentos de silêncio. Seguidamente, o sacerdote, ou um ministro idóneo, diz ou canta as seguintes invocações ou outras semelhantes:

Senhor, que fostes enviado pelo Pai  
a salvar os corações atribulados,  
Senhor, misericórdia. **Ou** Kýrie, eléison.  
**Ou** Senhor, tende piedade de nós.

**O povo responde:**

Senhor, misericórdia. **Ou** Kýrie, eléison.  
**Ou** Senhor, tende piedade de nós.

**O sacerdote continua:**

Cristo, que viestes chamar os pecadores,  
Cristo, misericórdia. **Ou** Christe, eléison.  
**Ou** Cristo, tende piedade de nós.

**O povo responde:**

Cristo, misericórdia. **Ou** Christe, eléison.  
**Ou** Cristo, tende piedade de nós.

**De novo, o sacerdote diz:**

Senhor, que estais à direita do Pai a interceder por nós,  
Senhor, misericórdia. **Ou** Kýrie, eléison.  
**Ou** Senhor, tende piedade de nós.

**O povo responde:**

Senhor, misericórdia. **Ou** Kýrie, eléison.  
**Ou** Senhor, tende piedade de nós.

Segue-se a absolvição do sacerdote:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

O povo responde:

Amen.

Aos domingos, sobretudo no Tempo Pascal, em vez do acto penitencial pode fazer-se a **BÊNÇÃO DA ÁGUA** e a **ASPERSÃO**.

---

Seguem-se as **INVOCAÇÕES** Kýrie, eléison, a não ser que já tenham sido feitas nalgum dos formulários do acto penitencial.

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

V. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

---

Ou

V. Senhor, misericórdia.

R. Senhor, misericórdia.

V. Cristo, misericórdia.

R. Cristo, misericórdia.

V. Senhor, misericórdia.

R. Senhor, misericórdia.

V. Kýrie, eléison.

R. Kýrie, eléison.

V. Christe, eléison.

R. Christe, eléison.

V. Kýrie, eléison.

R. Kýrie, eléison.

---

Em seguida, segundo as rubricas, canta-se ou recita-se o HINO:

Glória a Deus nas alturas  
e paz na terra aos homens por Ele amados.  
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:  
nós Vos louvamos,  
nós Vos bendizemos,  
nós Vos adoramos,  
nós Vos glorificamos,  
nós Vos damos graças,  
por vossa imensa glória.  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:  
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós;  
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica;  
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.  
Só Vós sois o Santo;  
só Vós, o Senhor;  
só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;  
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amen.

Terminado o hino, o sacerdote, de mãos juntas, diz:

Oremos.

E todos, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio durante alguns momentos.

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz a ORAÇÃO COLECTA.

Se a oração se dirige ao Pai, a conclusão é da seguinte forma:

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Se se dirige ao Pai, com menção do Filho na parte final:

Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Se se dirige ao Filho:

Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

No fim o povo aclama:

Amen.



## LITURGIA DA PALAVRA

Em seguida, o leitor vai ao ambão e lê a PRIMEIRA LEITURA, que todos escutam sentados. No fim da leitura, o leitor diz:

Palavra do Senhor.

Todos respondem com a aclamação:

Graças a Deus.

O salmista ou cantor canta ou recita o SALMO, ao qual o povo responde com o refrão.

A seguir, se há uma SEGUNDA LEITURA antes do Evangelho, o leitor lê-a no ambão, como se disse acima.

No fim da leitura, o leitor diz:

Palavra do Senhor.

Todos respondem com a aclamação:

Graças a Deus.

Segue-se o ALELUIA ou outro cântico.

Entretanto, o sacerdote, se se usa o incenso, impõe incenso no turíbulo.

---

Em seguida, o diácono que tiver de proclamar o EVANGELHO, inclinado diante do sacerdote, pede a bênção em voz baixa, dizendo:

A vossa bênção.

O sacerdote, em voz baixa, diz:

O Senhor esteja no teu coração e nos teus lábios,  
para anunciares dignamente o seu Evangelho:  
Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

O diácono benze-se e responde:

Amen.

Se um presbítero tiver de proclamar o Evangelho numa celebração presidida pelo Bispo, pedirá a bênção do mesmo modo que o diácono.

Se não houver diácono, o sacerdote, inclinado diante do altar, diz em silêncio:

Deus todo-poderoso,  
purificai o meu coração e os meus lábios,  
para que eu anuncie dignamente o vosso santo Evangelho.

A seguir, o diácono ou o sacerdote, dirige-se para o ambão, acompanhado dos acólitos que podem levar o incenso e os círios, e diz:

O Senhor esteja convosco.

O povo responde:

Ele está no meio de nós.

O diácono ou o sacerdote diz:

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São N.

e, ao mesmo tempo, faz o sinal da cruz sobre o livro e depois sobre si mesmo na frente, na boca e no peito; e o mesmo fazem todos os demais.

O povo aclama:

Glória a Vós, Senhor.

A seguir, o diácono ou o sacerdote, quando se usar o incenso, incensa o livro e proclama o EVANGELHO.

Terminado o Evangelho, o diácono ou o sacerdote diz:

Palavra da salvação.

O povo responde com a aclamação:

Glória a Vós, Senhor.

Em seguida, beija o livro, dizendo em silêncio:

Por este santo Evangelho, perdoai-nos, Senhor.

Depois, segue-se a HOMILIA que deve ser feita todos os domingos e festas de preceito, e é recomendada nos outros dias.

Terminada a homilia, guardam-se, conforme as circunstâncias, alguns momentos de silêncio.

---

Em seguida, faz-se a **PROFISSÃO DE FÉ**, segundo as rubricas:

Creio em um só Deus,  
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra,  
de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,  
Filho Unigénito de Deus,  
nascido do Pai antes de todos os séculos:  
Deus de Deus, Luz da Luz,  
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;  
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.  
Por Ele todas as coisas foram feitas.  
E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus.

**Todos se inclinam às palavras:** E encarnou ... e Se fez homem.

E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,  
e Se fez homem.  
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;  
padeceu e foi sepultado.  
Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;  
e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai.  
De novo há-de vir em sua glória,  
para julgar os vivos e os mortos;  
e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,  
e procede do Pai e do Filho;  
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:  
Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.  
Professo um só baptismo para remissão dos pecados.  
E espero a ressurreição dos mortos,  
e a vida do mundo que há-de vir. Amen.

---

Em vez do Símbolo niceno-constantinopolitano, sobretudo no Tempo da Quaresma e no Tempo da Páscoa, pode dizer-se o chamado Símbolo dos Apóstolos.

Creio em Deus,  
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;  
e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor,

**Todos se inclinam às palavras:** que foi concebido ... nasceu da Virgem Maria.

que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;  
nasceu da Virgem Maria;  
padeceu sob Pôncio Pilatos,  
foi crucificado, morto e sepultado;  
desceu à mansão dos mortos;  
ressuscitou ao terceiro dia;  
subiu aos Céus;  
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,  
de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos.  
Creio no Espírito Santo;  
na santa Igreja Católica;  
na comunhão dos Santos;  
na remissão dos pecados;  
na ressurreição da carne;  
na vida eterna. Amen.

---

Segue-se a **ORAÇÃO UNIVERSAL** ou **ORAÇÃO DOS FIÉIS**, que se realiza do seguinte modo:

### **Início**

O sacerdote convida os fiéis à oração com uma breve admonição inicial.

### **Intenções**

As intenções são propostas por um diácono ou um leitor ou outra pessoa idónea. O povo exprime a sua participação ou com uma invocação ou rezando em silêncio. Normalmente a ordem das intenções é a seguinte:

- a) pelas necessidades da Igreja;
- b) pelas autoridades civis e pela salvação do mundo;
- c) por aqueles que sofrem dificuldades;
- d) pela comunidade local.

### **Conclusão**

O sacerdote termina com uma oração conclusiva.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

Terminada a Oração Universal, canta-se o CÂNTICO DO OFERTÓRIO. Entretanto, os ministros colocam no altar o corporal, o sanguinho, o cálice e o Missal. Convém que os fiéis manifestem a sua participação, apresentando o pão e o vinho para a celebração da Eucaristia, e mesmo outros dons para ocorrer às necessidades da Igreja e dos pobres.

O sacerdote, junto do altar, toma a patena com o pão e, elevando-a um pouco acima do altar, diz em silêncio:

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo,  
pelo pão que recebemos da vossa bondade,  
fruto da terra e do trabalho do homem,  
que hoje Vos apresentamos  
e que para nós se vai tornar Pão da vida.

Em seguida, depõe a patena com o pão sobre o corporal.

Se não houver cântico do ofertório, o sacerdote pode proferir estas palavras em voz alta. No fim o povo pode aclamar:

Bendito seja Deus para sempre.

O diácono ou o sacerdote deita vinho e um pouco de água no cálice, dizendo em silêncio:

Pelo mistério desta água e deste vinho  
sejamos participantes da divindade  
d'Aquele que assumiu a nossa humanidade.

Em seguida, o sacerdote toma o cálice e, elevando-o um pouco acima do altar, diz em silêncio:

Bendito sejas, Senhor, Deus do universo,  
pelo vinho que recebemos da vossa bondade,  
fruto da videira e do trabalho do homem,  
que hoje Vos apresentamos  
e que para nós se vai tornar Vinho da salvação.

Em seguida, depõe o cálice sobre o corporal.

Se não houver cântico do ofertório, o sacerdote pode proferir estas palavras em voz alta. No fim o povo pode aclamar:

Bendito seja Deus para sempre.

A seguir, o sacerdote inclina-se e diz em silêncio:

De coração humilhado e contrito  
sejamos recebidos por Vós, Senhor.  
Assim o nosso sacrifício  
seja agradável a vossos olhos.

Depois, eventualmente, incensa as oblatas e o altar.

A seguir, o diácono ou o ministro incensa o sacerdote e o povo.

Em seguida, o sacerdote, estando ao lado do altar, lava as mãos, dizendo em silêncio:

Lavai-me, Senhor, da minha iniquidade  
e purificai-me do meu pecado.

Depois, estando ao meio do altar e, voltado para o povo, abrindo e juntando as mãos, diz:

Orai, irmãos,  
para que o meu e vosso sacrifício  
seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

O povo responde:

Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,  
para glória do seu nome,  
para nosso bem  
e de toda a santa Igreja.

---

Ou

Oremos.

E todos, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio durante alguns momentos.

---

Em seguida, de braços abertos, o sacerdote diz a  
**ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS.**

A conclusão da oração sobre as oblatas é como a das colectas.

No fim, o povo aclama:

Amen.

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA

Depois, o sacerdote começa a ORAÇÃO EUCARÍSTICA.

Abrindo os braços diz:

O Senhor esteja convosco.

O povo responde:

Ele está no meio de nós.

Elevando as mãos, o sacerdote continua:

Corações ao alto.

O povo responde:

O nosso coração está em Deus.

De braços abertos, o sacerdote acrescenta:

Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

O povo responde:

É nosso dever, é nossa salvação.

O sacerdote continua o PREFÁCIO de braços abertos.

No fim junta as mãos e conclui o prefácio, cantando ou recitando em voz alta com o povo:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do Universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

Em todas as Missas, o sacerdote celebrante pode cantar as partes da Oração Eucarística que nas Missas concelebradas podem ser cantadas.

Na Oração Eucarística I, ou Cânone Romano, podem omitir-se as partes que aparecem entre parêntesis.

## PREFÁCIO DO ADVENTO I

*As duas vindas de Cristo*

Este prefácio diz-se desde o Domingo I do Advento até ao dia 16 de Dezembro, nas Missas do Tempo e também nas outras Missas que não têm prefácio próprio.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte  
por Cristo, nosso Senhor.

Ele veio a primeira vez, na humildade da natureza humana,  
realizar o eterno desígnio do vosso amor  
e abrir-nos o caminho da salvação;  
de novo há-de vir, no esplendor da sua glória,  
para nos dar em plenitude os bens prometidos  
que, entretanto, vigilantes na fé, ousamos esperar.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.



## PREFÁCIO DO ADVENTO I/A

*Cristo, Senhor e juiz da história*

Este prefácio diz-se desde o Domingo I do Advento até ao dia 16 de Dezembro, nas Missas do Tempo e também nas outras Missas que não têm prefácio próprio.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
princípio e fim de todas as coisas,  
é verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças  
e cantar-Vos um hino de bênção e de louvor.

Vós nos escondestes o dia e a hora,  
em que Jesus Cristo, vosso Filho,  
Senhor e juiz da história,  
aparecerá sobre as nuvens do céu  
revestido de poder e majestade.

Nesse dia tremendo e glorioso,  
passará o mundo presente  
e aparecerão os novos céus e a nova terra.

Agora Ele vem ao nosso encontro,  
em cada homem e em cada tempo,  
para que O recebamos na fé e na caridade  
e dêmos testemunho da gloriosa esperança do seu reino.

Por isso, na esperança da sua vinda,  
com os Anjos e os Santos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo...

## PREFÁCIO DO ADVENTO II

*A dupla expectativa de Cristo*

Este prefácio diz-se desde 17 a 24 de Dezembro nas Missas do Tempo e também nas outras Missas que não têm prefácio próprio.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Foi Ele que os Profetas anunciaram,  
a Virgem Mãe esperou com inefável amor,  
João Baptista proclamou estar para vir  
e mostrou já presente no meio dos homens.  
É Ele que nos dá a graça de nos prepararmos com alegria  
para o mistério do seu nascimento,  
a fim de nos encontrar vigilantes na oração  
e celebrando os seus louvores.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DO ADVENTO II/A

*Maria, nova Eva*

Este prefácio diz-se desde 17 a 24 de Dezembro, nas Missas do Tempo e também nas outras Missas que não têm prefácio próprio.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças,  
sempre e em toda a parte.

Nós Vos louvamos,  
nós Vos bendizemos,  
nós Vos glorificamos pelo admirável mistério da Virgem Mãe:  
Do antigo adversário veio a ruína,  
do seio virginal da Filha de Sião  
germinou Aquele que nos alimenta com o pão dos Anjos  
e brotou para todo o género humano a salvação e a paz.

A graça que em Eva nos foi tirada,  
foi-nos restituída em Maria.  
Nela, Mãe de todos os homens,  
a humanidade, resgatada do pecado e da morte,  
recebe o dom da vida nova:  
onde abundou a culpa, superabundou a misericórdia  
por Cristo, nosso Salvador.

Por isso, na esperança da sua vinda,  
com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo...

## PREFÁCIO DO NATAL I

*Cristo, luz do mundo*

Este prefácio diz-se nas Missas do Natal e sua oitava; nas Missas durante a oitava, ainda que tenham prefácio próprio, excepto nas Missas com prefácio próprio dos divinos mistérios ou das Pessoas divinas; diz-se nos dias feriais do Tempo do Natal.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Pelo mistério do Verbo Encarnado,  
nova luz da vossa glória brilhou sobre nós,  
para que, contemplando a Deus visível aos nossos olhos,  
aprendamos a amar o que é invisível.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

No Cânon Romano diz-se o *Communicantes* (Em comunhão com toda a Igreja) próprio. Nas Orações Eucarísticas II e III faz-se também a comemoração própria do Natal. Nas Missas da vigília e da noite do Natal do Senhor, diz-se: ao celebrarmos a noite santíssima; nas outras Missas, até à oitava do Natal inclusive, diz-se: ao celebrarmos o dia santíssimo.

## PREFÁCIO DO NATAL II

*Na encarnação Cristo renova o universo*

Este prefácio diz-se nas Missas do Natal e sua oitava; nas Missas durante a oitava, ainda que tenham prefácio próprio, excepto nas Missas com prefácio próprio dos divinos mistérios ou das Pessoas divinas; diz-se também nos dias feriais do Tempo do Natal.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

No mistério do seu nascimento,  
Aquele que, por sua natureza, era invisível  
tornou-Se visível aos nossos olhos.  
Gerado desde toda a eternidade, começou a existir no tempo,  
para renovar em Si a natureza decaída, restaurar o universo  
e reconduzir ao reino dos céus o homem perdido pelo pecado.

Por isso, com todos os coros dos Anjos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DO NATAL III

*A admirável permuta realizada na encarnação do Verbo*

Este prefácio diz-se nas Missas do Natal e sua oitava; nas Missas durante a oitava, ainda que tenham prefácio próprio, excepto nas Missas com prefácio próprio dos divinos mistérios ou das Pessoas divinas; diz-se nos dias feriais do Tempo do Natal.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Por Ele resplandece hoje para os homens  
o mistério da encarnação redentora:  
a nossa fragilidade humana é assumida pelo Verbo,  
o homem mortal é elevado à dignidade imortal  
e, unido a Vós em comunhão admirável,  
torna-se participante da vida eterna.

Por isso, com todos os coros dos Anjos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DA EPIFANIA

*Cristo, luz das nações*

Este prefácio diz-se nas Missas da solenidade da Epifania. Nos dias que decorrem desde a Epifania até ao sábado que precede a festa do Baptismo do Senhor, pode dizer-se este prefácio ou um dos prefácios do Natal.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte:

Em Cristo, luz do mundo,  
revelastes hoje a todos os povos o mistério da salvação  
e, manifestando-O na nossa natureza mortal,  
nos renovastes com o esplendor da sua imortalidade.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

No Cânon Romano, diz-se o Communicantes (Em comunhão com toda a Igreja) próprio. Nas Orações Eucarísticas II e III faz-se também a comemoração própria da Epifania.

## PREFÁCIO DA QUARESMA I

*Significado espiritual da Quaresma*

Este prefácio diz-se no Tempo da Quaresma, especialmente nos domingos que não têm outro prefácio mais próprio.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Todos os anos concedeis aos vossos fiéis  
a graça de se prepararem,  
na alegria do coração purificado,  
para celebrar as festas pascais,  
a fim de que, pela oração mais intensa,  
pela caridade mais diligente,  
participando nos mistérios da renovação cristã,  
alcancem a plenitude da filiação divina.

Por isso, com os Anjos e os Santos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.



## PREFÁCIO DA QUARESMA II

*A penitência espiritual*

Este prefácio diz-se no Tempo da Quaresma, especialmente nos domingos que não têm prefácio mais próprio.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Para renovar na santidade os vossos filhos,  
concedeis este tempo de salvação,  
a fim de que, libertando-se do fermento do pecado,  
se convertam a Vós de todo o coração  
e vivam de tal modo as realidades temporais  
que procurem sempre os bens eternos.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DA QUARESMA III

*Os frutos da penitência*

Este prefácio diz-se nas Missas dos dias feriais da Quaresma e nos dias de jejum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Vós nos ensinais, pela penitência quaresmal,  
a manifestar-Vos a nossa gratidão,  
a dominar os excessos da nossa inclinação para o mal  
e a dar alimento aos que têm fome,  
imitando a vossa divina bondade.

Por isso, com todos os coros dos Anjos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DA QUARESMA IV

*Os frutos da penitência*

Este prefácio diz-se nas Missas dos dias feriais da Quaresma e nos dias de jejum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Pelo jejum quaresmal  
reprimis os vícios e elevais o espírito,  
infundis a fortaleza e dais a recompensa,  
por Cristo, nosso Senhor.

Por Ele, os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes pro-  
clamam alegremente a vossa glória.

Permiti que nos associemos às suas vozes,  
cantando humildemente o vosso louvor:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DA QUARESMA V

*O caminho do êxodo no deserto quaresmal*

Este prefácio diz-se nas Missas dos dias feriais da Quaresma.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, rico de misericórdia,  
é verdadeiramente nossa salvação bendizer o vosso nome,  
no nosso itinerário para a luz pascal,  
seguindo os passos de Cristo,  
mestre e exemplo da humanidade reconciliada no vosso amor.

Vós abris de novo à Igreja o caminho do Êxodo,  
através do deserto quaresmal,  
para que, aos pés da montanha santa,  
de coração contrito e humilhado,  
tome consciência da sua vocação como povo da aliança,  
reunido para cantar o vosso louvor,  
escutar a vossa palavra  
e viver a experiência admirável dos vossos prodígios.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DA QUARESMA VI

*O sacramento da reconciliação no Espírito*

Este prefácio pode dizer-se na Missa da reconciliação e na Missa de carácter penitencial. Diz-se também no Tempo da Quaresma.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus omnipotente e misericordioso, é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação louvar-Vos e dar-Vos graças por todos os benefícios e especialmente pela graça do perdão.

Ao homem, náufrago do pecado e da morte, pelo sacramento da reconciliação abristes em Cristo, morto e ressuscitado, o porto da misericórdia e da paz.

Pelo poder do vosso Espírito, estabeleceste para a Igreja, santa e também pecadora, uma segunda tábua de salvação depois do Baptismo e continuamente a renovais para a reunir no banquete do vosso amor.

Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DA PAIXÃO I

*O poder da cruz*

Este prefácio diz-se durante a quinta semana da Quaresma e nas Missas da Santa Cruz e da Paixão do Senhor.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Pela paixão redentora do vosso Filho,  
abristes aos homens o caminho da fé,  
para proclamarem a glória do vosso nome.  
No admirável poder da cruz  
resplandece o julgamento do mundo  
e a vitória do Crucificado.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DA PAIXÃO II

*O triunfo da Paixão*

Este prefácio diz-se na segunda, terça e quarta-feira da Semana Santa.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Aproximam-se os dias solenes  
da paixão salvadora e da ressurreição gloriosa,  
em que é vencida a iniquidade da antiga serpente  
e se renova o mistério da nossa redenção.

Por isso, com a multidão dos Anjos  
que adoram a vossa majestade  
e se alegram eternamente na vossa presença,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO PASCAL I

*O mistério pascal*

Este prefácio diz-se no Tempo Pascal.

Na Missa da Vigília Pascal diz-se: nesta noite;

no dia da Páscoa e sua oitava diz-se: neste dia;

nas outras Missas diz-se: neste tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
que sempre Vos louvemos,  
mas com maior solenidade [nesta noite – dia – tempo],  
em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.  
Ele é o Cordeiro de Deus que tirou o pecado do mundo:  
morrendo destruiu a morte  
e ressuscitando restaurou a vida.

Por isso, na plenitude da alegria pascal,  
exultam os homens por toda a terra  
e com os Anjos e os Santos proclamam a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

No Cânon Romano diz-se o Communicantes (Em comunhão com toda a Igreja)  
próprio. Nas Orações Eucarísticas II e III faz-se também a comemoração própria.  
Na Vigília Pascal diz-se: ao celebrarmos a noite santíssima.



## PREFÁCIO PASCAL II

*A vida nova em Cristo*

Este prefácio diz-se no Tempo Pascal.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
que sempre Vos louvemos,  
mas com maior solenidade neste tempo  
em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Por Ele nascem os filhos da luz para a vida eterna  
e se abrem para os fiéis as portas do reino dos céus;  
porque a nossa morte foi redimida pela sua morte  
e na sua ressurreição ressurgiu a vida do género humano.

Por isso, na plenitude da alegria pascal,  
exultam os homens por toda a terra  
e com os Anjos e os Santos proclamam a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO PASCAL III

*Cristo vive eternamente e intercede por nós*

Este prefácio diz-se no Tempo Pascal.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
que sempre Vos louvemos,  
mas com maior solenidade neste tempo,  
em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele Se oferece continuamente por nós  
e nos defende com a sua intercessão.  
Foi imolado sobre a cruz, mas não morrerá jamais;  
foi morto, mas agora vive para sempre.

Por isso, na plenitude da alegria pascal,  
exultam os homens por toda a terra  
e com os Anjos e os Santos proclamam a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO PASCAL IV

*A renovação do universo pelo mistério pascal*

Este prefácio diz-se no Tempo Pascal.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
que sempre Vos louvemos,  
mas com maior solenidade neste tempo,  
em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Porque, vencendo a antiga corrupção do pecado,  
renovou a vida do universo com uma nova criação  
e restaurou o género humano na sua integridade original.

Por isso, na plenitude da alegria pascal,  
exultam os homens por toda a terra  
e com os Anjos e os Santos proclamam a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO PASCAL V

*Cristo, sacerdote e vítima*

Este prefácio diz-se no Tempo Pascal.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
que sempre Vos louvemos,  
mas com maior solenidade neste tempo,  
em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Pela oblação do seu Corpo na cruz,  
levou à plenitude os sacrifícios antigos  
e, entregando-Se a Vós pela nossa salvação,  
tornou-Se Ele mesmo o sacerdote, o altar e o cordeiro.

Por isso, na plenitude da alegria pascal,  
exultam os homens por toda a terra  
e com os Anjos e os Santos proclamam a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DA ASCENSÃO I

*O mistério da Ascensão*

Este prefácio diz-se no dia da Ascensão do Senhor. Pode dizer-se também nos dias a seguir à Ascensão, até ao sábado antes do Pentecostes, nas Missas que não têm prefácio próprio.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Porque o Senhor Jesus Cristo, Rei da glória,  
vencedor da morte e do pecado,  
subiu [hoje] ao mais alto dos céus,  
ante a admiração dos Anjos,  
e foi constituído mediador entre Deus e os homens,  
juiz do mundo e Senhor dos senhores.

Ele não abandonou a nossa condição humana,  
mas, subindo aos céus, como nossa cabeça e primogénito,  
deu-nos a esperança de irmos um dia ao seu encontro,  
como membros do seu Corpo,  
para nos unir à sua glória imortal.

Por isso, na plenitude da alegria pascal,  
exultam os homens por toda a terra  
e com os Anjos e os Santos proclamam a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo...

## PREFÁCIO DA ASCENSÃO II

*O mistério da Ascensão*

Este prefácio diz-se no dia da Ascensão. Pode dizer-se também nos dias a seguir à Ascensão, até ao sábado antes do Pentecostes, nas Missas que não têm prefácio próprio.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Depois da sua ressurreição,  
apareceu a todos os discípulos  
e à vista deles subiu aos céus,  
para nos tornar participantes da sua divindade.

Por isso, na plenitude da alegria pascal,  
exultam os homens por toda a terra  
e com os Anjos e os Santos proclamam a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

No dia da Ascensão, no Cânon Romano diz-se o Communicantes (Em comunhão com toda a Igreja) próprio. Nas Orações Eucarísticas II e III faz-se também a comemoração própria.

## PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM I

*O mistério pascal e o povo de Deus*

Este prefácio diz-se nos domingos do Tempo Comum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Pelo seu mistério pascal,  
Ele realizou a obra admirável  
de nos chamar do pecado e da morte  
à glória de geração escolhida, sacerdócio real,  
nação santa, povo resgatado,  
a fim de que, libertos do poder das trevas  
para a claridade da vossa luz,  
anunciemos por toda a parte as vossas maravilhas.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM II

*O mistério da salvação*

Este prefácio diz-se nos domingos do Tempo Comum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Compadecido dos errados caminhos dos homens,  
dignou-Se nascer da Virgem Maria;  
com a sua morte na cruz, livrou-nos da morte eterna;  
com a sua ressurreição, deu-nos a vida imortal.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.



## PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM III

*A salvação do homem pelo Filho do homem*

Este prefácio diz-se nos domingos do Tempo Comum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Para manifestar o esplendor da vossa glória,  
viestes em auxílio da fragilidade humana  
com o poder da vossa divindade;  
da nossa condição mortal  
tirastes o remédio para vencer a morte  
e da nossa ruína  
abristes o caminho da salvação,  
por Cristo, nosso Senhor.

Por Ele, com a multidão dos Anjos,  
que adoram a vossa majestade  
e se alegram eternamente na vossa presença,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM IV

*A história da salvação*

Este prefácio diz-se nos domingos do Tempo Comum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Nascendo da Virgem Maria,  
Ele renovou a antiga condição humana;  
com a sua morte destruiu os nossos pecados;  
com a sua ressurreição conduziu-nos à vida eterna;  
e na sua ascensão abriu-nos as portas do céu.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM V

*A criação*

Este prefácio diz-se nos domingos do Tempo Comum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Vós criastes os elementos do mundo,  
estabelecendo o curso dos tempos e as estações do ano;  
formastes o homem à vossa imagem e semelhança  
e lhe confiastes as maravilhas do universo,  
para que, em vosso nome, domine sobre todas as criaturas  
e Vos glorifique sem cessar pela grandeza das vossas obras,  
por Cristo, nosso Senhor.

Por Ele, com todos os coros dos Anjos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VI

*O penhor da Páscoa eterna*

Este prefácio diz-se nos domingos do Tempo Comum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Em Vós vivemos, nos movemos e existimos  
e, durante a nossa vida terrena,  
sentimos em cada dia os efeitos da vossa bondade  
e possuímos desde já o penhor da vida futura;  
tendo recebido as primícias do Espírito,  
pelo qual ressuscitastes Jesus Cristo de entre os mortos,  
vivemos na esperança da Páscoa eterna.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VII

*A salvação pela obediência de Cristo*

Este prefácio diz-se nos domingos do Tempo Comum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Na vossa infinita misericórdia,  
de tal modo amastes o mundo  
que nos enviastes Jesus Cristo, nosso Salvador,  
em tudo semelhante ao homem, menos no pecado,  
para poderdes amar em nós  
o que amáveis em vosso Filho Unigénito:  
pela sua obediência Ele restaurou a aliança  
que a nossa desobediência tinha destruído.

Por isso, com todos os coros dos Anjos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VIII

*A Igreja reunida à imagem da Santíssima Trindade*

Este prefácio diz-se nos domingos do Tempo Comum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Pelo sangue do vosso Filho e pela força do Espírito,  
quisestes reconduzir à unidade do vosso povo  
os filhos dispersos pelo pecado,  
para que a Igreja,  
reunida à imagem da Santíssima Trindade,  
apareça no mundo  
como corpo de Cristo e templo do Espírito Santo,  
para louvor da vossa infinita sabedoria.

Por isso, com todos os coros dos Anjos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM IX

*A acção do Espírito Santo na Igreja*

Este prefácio diz-se nos domingos do Tempo Comum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Com admirável providência ordenais a evolução dos tempos  
e com o poder do Espírito Santo conduzis a vossa Igreja,  
para que, sempre fiel ao vosso amor,  
nunca deixe de invocar-Vos nas suas tribulações  
nem de Vos dar graças nas suas alegrias,  
por Cristo, nosso Senhor.

Por Ele, com todos os coros dos Anjos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM X

*O dia do Senhor*

Este prefácio diz-se nos domingos do Tempo Comum.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
bendizer-Vos e dar-Vos graças,  
porque neste dia de festa  
nos congregastes na vossa casa.

Hoje a vossa família,  
reunida para escutar a palavra da salvação  
e participar no pão da vida,  
celebra o memorial do Senhor ressuscitado,  
na esperança do domingo que não tem ocaso,  
quando toda a humanidade entrar no vosso descanso.  
Então veremos o vosso rosto  
e louvaremos sem fim a vossa misericórdia.

Nesta feliz esperança,  
com os Anjos e os Santos proclamamos a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.



## PREFÁCIO DE NOSSA SENHORA I

*A maternidade divina de Maria*

Este prefácio diz-se nas Missas de Nossa Senhora, especificando no lugar próprio o nome da celebração do dia, como se indica nas respectivas Missas.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte  
e louvar-Vos, bendizer-Vos e glorificar-Vos  
na [solenidade – festa – memória] da Virgem Santa Maria.

Pelo poder do Espírito Santo  
Ela concebeu o vosso Filho Unigénito  
e, sem perder a glória da sua virgindade,  
deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Por Ele, numa só voz, os Anjos e os Arcanjos  
e todos os coros celestes  
proclamam alegremente a vossa glória.  
Permiti que nos associemos às suas vozes,  
cantando humildemente o vosso louvor:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DE NOSSA SENHORA II

*A Igreja louva o Senhor com as palavras de Maria*

Este prefácio diz-se nas Missas de Nossa Senhora, especificando no lugar próprio o nome da celebração do dia, como se indica nas respectivas Missas.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
celebrar o vosso poder admirável na perfeição dos Santos  
e exaltar a vossa bondade  
na [solenidade – festa – memória] da Virgem Santa Maria,  
inspirando-nos no seu cântico de louvor.

Vós fizestes maravilhas a favor de todos os povos  
e manifestastes de geração em geração a vossa misericórdia,  
quando olhastes para a humildade da vossa serva  
e por ela nos destes o Salvador do mundo,  
Jesus Cristo, nosso Senhor.

Por Ele, com a multidão dos Anjos,  
que adoram a vossa majestade  
e se alegram eternamente na vossa presença,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DE NOSSA SENHORA III

*Maria, imagem e mãe da Igreja*

Este prefácio diz-se nas Missas de Nossa Senhora.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
e exaltar a vossa infinita bondade  
ao celebrarmos a festa [memória] da Virgem Santa Maria.

Recebendo o vosso Verbo em seu coração imaculado,  
Ela mereceu concebê-l'O em seu seio virginal  
e, dando à luz o Criador do universo,  
preparou o nascimento da Igreja.

Junto à cruz, aceitou o testamento da caridade divina  
e recebeu todos os homens como seus filhos,  
pela morte de Cristo gerados para a vida eterna.

Enquanto esperava, com os Apóstolos,  
a vinda do Espírito Santo,  
associando-se às preces dos discípulos,  
tornou-se modelo admirável da Igreja em oração.

Elevada à glória do céu,  
assiste com amor materno  
a Igreja ainda peregrina sobre a terra,  
protegendo misericordiosamente os seus passos  
a caminho da pátria celeste,  
enquanto espera a vinda gloriosa do Senhor.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo...

## PREFÁCIO DE NOSSA SENHORA IV

*Maria, sinal de consolação e de esperança*

Este prefácio diz-se nas Missas de Nossa Senhora.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças,  
é nossa salvação glorificar-Vos.

Nós Vos louvamos e bendizemos  
por Jesus Cristo, vosso Filho,  
na festa [memória] da Virgem Santa Maria.

Humilde serva, acolheu a vossa palavra  
e guardou-a no seu coração;  
admiravelmente unida ao mistério da redenção,  
perseverou com os Apóstolos em oração,  
esperando a vinda do Espírito Santo;  
agora resplandece no caminho da nossa vida  
como sinal de consolação e de firme esperança.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DE NOSSA SENHORA V

*Maria, imagem da nova humanidade*

Este prefácio diz-se nas Missas de Nossa Senhora.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, fonte de vida e de alegria,  
é verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças  
na festa [memória] da Virgem Santa Maria.

Vós revelastes na plenitude dos tempos  
o mistério escondido desde os tempos antigos,  
para que se renove para o mundo inteiro a vida e a esperança.  
Em Cristo, novo Adão,  
e em Maria, nova Eva,  
manifestastes finalmente a vossa Igreja,  
primícias da humanidade redimida.  
Por este dom admirável,  
toda a criação, pelo poder do Espírito Santo,  
volta de novo ao caminho original para a Páscoa eterna.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS ANJOS

*A glória de Deus resplandece nos Anjos*

Este prefácio diz-se nas Missas dos Santos Anjos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Proclamamos a vossa imensa glória,  
que resplandece nos Anjos e nos Arcanjos,  
e, honrando estes mensageiros celestes,  
exaltamos a vossa infinita bondade,  
porque a veneração que eles merecem  
é sinal da vossa incomparável grandeza  
sobre todas as criaturas.

Por isso, com a multidão dos Anjos,  
que celebram a vossa divina majestade,  
nós Vos adoramos e bendizemos, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

PREFÁCIO DE SÃO JOSÉ,  
ESPOSO DA VIRGEM SANTA MARIA

*A missão de São José*

Este prefácio diz-se nas Missas de São José, especificando no lugar próprio o nome da celebração do dia, como se indica nas respectivas Missas.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
e exaltar, bendizer e proclamar a vossa bondade  
na [memória – festa – solenidade]  
do bem-aventurado São José.

Homem justo,  
foi por Vós escolhido para Esposo da Mãe de Deus;  
servo fiel e prudente,  
foi constituído chefe da vossa família,  
para guardar com paterna solícitude  
o vosso Filho Unigénito,  
concebido pelo poder do Espírito Santo,  
Jesus Cristo, nosso Senhor.

Por Ele, numa só voz,  
os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes  
proclamam alegremente a vossa glória.  
Permiti que nos associemos às suas vozes,  
cantando humildemente o vosso louvor:

Santo, Santo, Santo...

## PREFÁCIO DOS APÓSTOLOS I

*Os Apóstolos, pastores do povo de Deus*

Este prefácio diz-se nas Missas dos Apóstolos, especialmente de São Pedro e São Paulo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Pastor eterno,  
não abandonais o vosso rebanho,  
mas sempre o guardais e protegeis  
por meio dos santos Apóstolos,  
para que seja conduzido, através dos tempos,  
pelos mesmos chefes que pusestes à sua frente  
como representantes do vosso Filho, Jesus Cristo.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.



## PREFÁCIO DOS APÓSTOLOS II

*A Igreja, fundada sobre os Apóstolos e seu testemunho*

Este prefácio diz-se nas Missas dos Apóstolos e dos Evangelistas.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Vós fundastes a Igreja sobre o alicerce dos Apóstolos,  
para que seja na terra, através dos tempos,  
o sinal vivo da vossa santidade  
e anuncie a todos os povos  
o Evangelho do reino dos céus.

Por isso, com todos os coros dos Anjos,  
proclamamos, agora e sempre, a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS SANTOS I

*A glória dos Santos*

Este prefácio diz-se nas Missas de Todos os Santos, dos Santos Padroeiros e titulares das igrejas e nas solenidades e festas dos Santos que não têm prefácio próprio. Pode dizer-se também nas memórias dos Santos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Vós sois glorificado na assembleia dos Santos  
e, ao coroar os seus méritos,  
coroais os vossos próprios dons.  
Na sua vida dais-nos um exemplo,  
na comunhão com eles uma família  
e na sua intercessão um auxílio,  
para que, confirmados por tão grandes testemunhas,  
possamos vencer o bom combate da fé  
e receber com eles a eterna coroa de glória,  
por Cristo, nosso Senhor.  
Por isso, com os Anjos e todos os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS SANTOS II

*O exemplo e a intercessão dos Santos*

Este prefácio diz-se nas Missas de Todos os Santos, dos Santos Padroeiros e titulares das igrejas, bem como nas solenidades e festas dos Santos que não têm prefácio próprio. Pode dizer-se também nas memórias dos Santos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Pelo testemunho admirável dos Santos,  
aumentais e fortaleceis sempre a vossa Igreja  
e nos dais provas evidentes do vosso amor.  
O exemplo dos Santos nos estimula  
e a sua intercessão nos ajuda  
a celebrar os mistérios da salvação.  
Por isso, com os Anjos e todos os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS SANTOS MÁRTIRES

*O sinal e o exemplo do martírio*

Este prefácio diz-se nas solenidades e festas dos Santos Mártires. Pode dizer-se também nas suas memórias.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

À imitação de Cristo, vosso Filho,  
o sangue do glorioso mártir São **N.**,  
derramado pela confissão do vosso nome,  
manifesta as maravilhas do vosso poder.

No seu martírio, Senhor,  
tirais força da fraqueza humana  
e fazeis da nossa fragilidade  
o testemunho da vossa grandeza,  
por Cristo, nosso Senhor.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz.

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS SANTOS PASTORES DA IGREJA

*A presença dos Santos Pastores na Igreja*

Este prefácio diz-se nas solenidades e festas dos Santos Pastores da Igreja. Pode dizer-se também nas suas memórias.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Ao celebrar hoje a festa [memória] de São N.,  
a vossa Igreja exulta de alegria,  
porque a fortaleceis com o exemplo da sua vida,  
a instruíis com a sua palavra  
e a protegeis com a sua intercessão.

Por isso, com a inumerável assembleia dos Anjos e dos Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

PREFÁCIO DAS SANTAS VIRGENS  
E DOS SANTOS RELIGIOSOS

*O sinal da vida consagrada a Deus*

Este prefácio diz-se nas solenidades e festas das Santas Virgens e dos Santos Religiosos. Pode dizer-se também nas suas memórias.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Ao recordar os Santos que, por amor do reino dos céus,  
se consagraram a Cristo, vosso Filho,  
celebramos a vossa admirável providência.  
Neles restituís ao homem a santidade original  
e nos fazeis saborear na terra  
os dons que reservastes para a vida futura.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO COMUM I

*A restauração universal em Cristo*

Este prefácio diz-se nas Missas que não têm prefácio próprio nem exigem o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

N'Ele quisestes restaurar todas as coisas  
e a todos destes a graça de participar da sua plenitude.  
Sendo Ele de condição divina, aniquilou-Se a Si próprio  
e, pelo sangue derramado na cruz,  
deu a paz a todo o universo.

Por isso foi exaltado sobre todas as criaturas  
e tornou-Se, para todos os que Lhe obedecem,  
fonte de salvação eterna.

Por Ele, com os Anjos e os Santos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO COMUM II

*A salvação por Cristo*

Este prefácio diz-se nas Missas que não têm prefácio próprio nem exigem o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Por amor criastes o homem;  
e, embora justamente condenado,  
em vossa misericórdia o salvastes  
por Cristo, nosso Senhor.

Por Ele, numa só voz,  
os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes  
proclamam alegremente a vossa glória.  
Permiti que nos associemos às suas vozes,  
cantando humildemente o vosso louvor:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.



## PREFÁCIO COMUM III

*Louvor a Deus pela criação e redenção do homem*

Este prefácio diz-se nas Missas que não têm prefácio próprio nem exigem o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Pelo vosso Filho muito amado,  
criastes o homem à vossa imagem  
e o fizestes renascer para a vida nova.

Por isso Vos servem todas as criaturas,  
Vos louvam todos os redimidos  
e Vos aclamam os Anjos e os Santos.  
Com eles, também nós proclamamos a vossa glória,  
cantando com alegria:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO COMUM IV

*O louvor é um dom de Deus*

Este prefácio diz-se nas Missas que não têm prefácio próprio nem exigem o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Vós não precisais dos nossos louvores  
e poder glorificar-Vos é dom da vossa bondade;  
porque os nossos hinos de bênção,  
nada aumentando à vossa infinita grandeza,  
alcançam-nos a graça da salvação,  
por Cristo, nosso Senhor.

Por Ele, com todos os coros dos Anjos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO COMUM V

*Proclamação do mistério de Cristo*

Este prefácio diz-se nas Missas que não têm prefácio próprio nem exigem o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação,  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Unidos na caridade,  
celebramos a sua morte;  
com fé viva,  
proclamamos a sua ressurreição;  
com ardente esperança,  
aguardamos a sua vinda gloriosa.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
Vos glorificamos e bendizemos, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO COMUM VI

*O mistério da salvação em Cristo*

Este prefácio diz-se nas Missas que não têm prefácio próprio nem exigem o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Ele é a vossa palavra,  
por quem tudo criastes.

Enviado por Vós como Salvador e Redentor,  
fez-Se homem pelo poder do Espírito Santo  
e nasceu da Virgem Maria.

Para cumprir a vossa vontade  
e adquirir para Vós um povo santo,  
estendeu os braços e morreu na cruz;  
e, destruindo assim a morte,  
manifestou a vitória da ressurreição.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO COMUM VII

*Cristo, hóspede e peregrino no meio de nós*

Este prefácio diz-se nas Missas que não têm prefácio próprio nem exigem o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus da aliança e da paz,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Vós chamastes e fizestes sair Abraão da sua terra  
para o constituir pai de todas as nações.

Suscitastes Moisés para libertar o vosso povo  
e o conduzir à terra prometida.

Na plenitude dos tempos, enviastes o vosso Filho,  
hóspede e peregrino no meio de nós,  
para nos redimir do pecado e da morte;  
e destes ao mundo o vosso Espírito,  
para fazer de todas as nações um só povo,  
a caminho do vosso reino  
na liberdade dos filhos de Deus,  
segundo o mandamento novo do amor.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO COMUM VIII

*Cristo, o bom samaritano*

Este prefácio diz-se nas Missas que não têm prefácio próprio nem exigem o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
louvar-Vos e dar-Vos graças,  
em todos os momentos da nossa vida,  
na saúde e na doença, no sofrimento e na alegria,  
por Cristo, vosso servo e nosso Redentor.

Na sua vida mortal,  
Ele passou fazendo o bem  
e socorrendo todos os que eram prisioneiros do mal.  
Ainda hoje, como bom samaritano,  
vem ao encontro de todos os homens  
atribulados no corpo ou no espírito  
e derrama sobre as suas feridas  
o óleo da consolação e o vinho da esperança.  
Por este dom da vossa graça,  
também a noite da dor se abre à luz pascal  
do vosso Filho crucificado e ressuscitado.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:  
Santo, Santo, Santo...

## PREFÁCIO COMUM IX

*A glória de Deus é o homem vivo*

Este prefácio diz-se nas Missas que não têm prefácio próprio nem exigem o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
louvar-Vos e dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Vós sois o único Deus vivo e verdadeiro  
e estais presente em todo o universo;  
mas foi sobretudo no homem, criado à vossa imagem,  
que imprimistes o sinal da vossa glória.  
Vós o chamais a colaborar, com o trabalho de cada dia,  
no projecto da criação  
e lhe dais o vosso Espírito  
para que em Cristo, homem novo,  
se torne construtor da justiça e da paz.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando com alegria:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DEFUNTOS I

*A esperança da ressurreição em Cristo*

Este prefácio diz-se nas Missas de Defuntos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação,  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

N'Ele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição;  
e se a certeza da morte nos entristece,  
conforta-nos a promessa da imortalidade.  
Para os que crêem em Vós, Senhor,  
a vida não acaba, apenas se transforma;  
e, desfeita a morada deste exílio terrestre,  
adquirimos no céu uma habitação eterna,

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos e todos os coros celestes,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.



## PREFÁCIO DOS DEFUNTOS II

*Cristo morreu pela nossa vida*

Este prefácio diz-se nas Missas de Defuntos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Tomando sobre Si a nossa morte,  
Ele livrou-nos da morte eterna;  
oferecendo por nós a sua vida,  
abriu-nos as portas da vida imortal.

Por isso, com todos os coros dos Anjos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DEFUNTOS III

*Cristo, salvação e vida*

Este prefácio diz-se nas Missas de Defuntos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Ele é a salvação do mundo,  
a vida dos homens  
e a ressurreição dos mortos.

Por Ele, com a multidão dos Anjos,  
que adoram a vossa majestade  
e se alegram eternamente na vossa presença,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DEFUNTOS IV

*Da vida terrena à vida celeste*

Este prefácio diz-se nas Missas de Defuntos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

A vossa vontade nos chama à vida,  
a vossa providência nos governa  
e se, por vossa ordem, em castigo do pecado,  
voltamos à terra donde fomos tirados,  
pela morte redentora do vosso Filho  
o vosso poder nos desperta  
para tomar parte na ressurreição gloriosa.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

## PREFÁCIO DOS DEFUNTOS V

*A nossa ressurreição por meio da morte de Cristo*

Este prefácio diz-se nas Missas de Defuntos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

A morte é herança comum de todos os homens;  
mas, por dom maravilhoso da vossa bondade,  
Cristo, com a sua vitória, nos redime da morte  
e nos chama a tomar parte na sua vida gloriosa.

Por isso, com os Anjos e os Santos no céu,  
proclamamos na terra a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

# **ORAÇÕES EUCARÍSTICAS**



## ORAÇÃO EUCARÍSTICA I OU CÂNONE ROMANO

O sacerdote, de braços abertos, diz:

Pai de infinita misericórdia,  
humildemente Vos suplicamos,  
por Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,

Junta as mãos e diz:

que Vos digneis aceitar

Traça o sinal da cruz, uma só vez, simultaneamente sobre o pão e o cálice, dizendo:

e abençoar ✠ estes dons,  
esta oblação pura e santa.

De braços abertos continua:

Nós Vo-la oferecemos  
pela vossa Igreja santa e católica:  
dai-lhe a paz e congregai-a na unidade,  
defendei-a e governai-a em toda a terra  
em comunhão com o vosso servo o Papa N.,  
o nosso Bispo N. .

Também se podem mencionar os Bispos Coadjuutores e Auxiliares.

e todos os Bispos que são fiéis à verdade  
e professam a fê católica e apostólica.

### COMEMORAÇÃO DOS VIVOS

Lembraí-Vos, Senhor,  
dos vossos servos e servas N. e N.

Junta as mãos e ora alguns momentos por aqueles que quer recordar.

Depois, de braços abertos, continua:

e de todos os que estão aqui presentes,  
cuja fé e dedicação ao vosso serviço bem conheceis.  
Por eles nós Vos oferecemos  
e também eles Vos oferecem este sacrifício de louvor  
por si e por todos os seus,  
pela redenção das suas almas,  
para a salvação e segurança que esperam,  
ó Deus eterno, vivo e verdadeiro.

### COMEMORAÇÃO DOS SANTOS

Em comunhão com toda a Igreja,  
veneramos a memória da gloriosa sempre Virgem Maria,  
Mãe do nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo,  
\* e também a de São José, seu esposo,  
e a dos bem-aventurados Apóstolos e Mártires:  
Pedro e Paulo, André,

[Tiago, João,  
Tomé, Tiago, Filipe,  
Bartolomeu, Mateus,  
Simão e Tadeu;  
Lino, Cleto, Clemente, Sixto,  
Cornélio, Cipriano,  
Lourenço, Crisógono,  
João e Paulo,  
Cosme e Damião]

e de todos os Santos.  
Por seus méritos e orações,  
concedei-nos, em tudo e sempre,  
auxílio e protecção.

[Por Cristo, nosso Senhor. Amen.]



## Domingos

Em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o primeiro dia da semana, em que Nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitou dos mortos, veneramos a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo, \*

## Natal do Senhor e sua oitava

Em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo [a noite santíssima], em que a Imaculada Virgem Maria deu à luz o Salvador do mundo, veneramos a memória da mesma gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo, \*

## Epifania do Senhor

Em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo em que o vosso Filho Unigénito, eterno convosco na glória, Se manifestou visivelmente na realidade da nossa carne, veneramos a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo, \*

## Quinta-Feira Santa

Em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo em que Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou por nós, veneramos a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo, \*

## Vigília Pascal até ao Domingo II da Páscoa

Em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo [a noite santíssima] da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne, veneramos a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo, \*

## Ascensão do Senhor

Em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo em que Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho Unigénito, colocou à direita da vossa glória a nossa frágil natureza humana unida à sua divindade, veneramos a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo, \*

## Pentecostes

Em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo de Pentecostes, em que o Espírito Santo Se manifestou aos Apóstolos em numerosas línguas de fogo, veneramos a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe do nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo, \*

---

De braços abertos, continua:

Aceitai benignamente, Senhor,  
a oblação que nós, vossos servos,  
com toda a vossa família, Vos apresentamos.  
Dai a paz aos nossos dias,  
livrai-nos da condenação eterna  
e contai-nos entre os vossos eleitos.

Junta as mãos.

[Por Cristo, nosso Senhor. Amen.]

---

### Quinta-Feira Santa

Aceitai benignamente, Senhor, a oblação que nós, vossos servos, com toda a vossa família, Vos apresentamos. Nós Vo-la oferecemos neste dia em que Nosso Senhor Jesus Cristo confiou aos seus discípulos a celebração dos mistérios do seu Corpo e Sangue. Dai a paz aos nossos dias, livrai-nos da condenação eterna e contai-nos entre os vossos eleitos. [Por Cristo, nosso Senhor. Amen.]

### Vigília Pascal até ao Domingo II da Páscoa

Aceitai benignamente, Senhor, a oblação que nós, vossos servos, com toda a vossa família, Vos apresentamos. Nós Vo-la oferecemos também por aqueles que fizestes renascer da água e do Espírito Santo, concedendo-lhes o perdão de todos os pecados. Dai a paz aos nossos dias, livrai-nos da condenação eterna e contai-nos entre os vossos eleitos. [Por Cristo, nosso Senhor. Amen.]

---

Estendendo as mãos sobre as oblatas, diz:

Santificai, Senhor, esta oblação  
com o poder da vossa bênção  
e recebei-a como sacrifício espiritual perfeito,  
de modo que se converta para nós  
no Corpo e Sangue de vosso amado Filho,  
Nosso Senhor Jesus Cristo.

Junta as mãos.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.

Na véspera da sua paixão,

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

Ele tomou o pão em suas santas e adoráveis mãos

Eleva os olhos.

e, levantando os olhos ao céu,  
para Vós, Deus, seu Pai todo-poderoso,  
dando graças, abençoou-o,  
partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo,  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

De igual modo, no fim da Ceia,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou este sagrado cálice em suas santas e adoráveis mãos  
e, dando graças, abençoou-o e deu-o aos seus discípulos,  
dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por todos,  
para remissão dos pecados.  
Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

Em seguida, diz:

Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.

Vinde, Senhor Jesus!

---

Ou

Mistério admirável da nossa fé!

O povo aclama, dizendo:

Quando comemos deste pão  
e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Mistério da fé para a salvação do mundo!

O povo aclama, dizendo:

Glória a Vós que morrestes na Cruz  
e agora viveis para sempre.

Salvador do mundo, salvai-nos.

Vinde, Senhor Jesus!

---

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz:

Celebrando agora, Senhor,  
o memorial da bem-aventurada paixão de Jesus Cristo,  
vosso Filho, nosso Senhor,  
da sua ressurreição de entre os mortos  
e da sua gloriosa ascensão aos Céus,  
nós, vossos servos, com o vosso povo santo,  
dos próprios bens que nos destes  
oferecemos à vossa divina majestade  
o sacrifício perfeito, santo e imaculado,  
o pão santo da vida eterna  
e o cálice da eterna salvação.

Olhai com benevolência e agrado para esta oferenda e dignai-Vos aceitá-la como aceitastes os dons do justo Abel, vosso servo, o sacrifício de Abraão, nosso pai na fé, e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedec.

*Inclinado e de mãos juntas, continua:*

Humildemente Vos suplicamos, Deus todo-poderoso, que esta nossa oferenda seja apresentada pelo vosso santo Anjo no altar celeste, diante da vossa divina majestade, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho,

*Ergue-se e, benzendo-se, continua:*

alcancemos a plenitude das bênçãos e graças do Céu.

*Junta as mãos.*

[Por Cristo, nosso Senhor. Amen.]

## COMEMORAÇÃO DOS DEFUNTOS

*De braços abertos, diz:*

Lembraí-vos, Senhor, dos vossos servos e servas **N.** e **N.**, que partiram antes de nós marcados com o sinal da fé e agora dormem o sono da paz.

*Junta as mãos e ora uns momentos pelos defuntos que quer recordar.*

*Depois, de braços abertos, continua:*

Concedei-lhes, Senhor, a eles e a todos os que descansam em Cristo, o lugar da consolação, da luz e da paz.

*Junta as mãos.*

[Por Cristo, nosso Senhor. Amen.]

Bate com a mão direita no peito dizendo:

E a nós, pecadores,  
que esperamos na vossa infinita misericórdia,

De braços abertos, continua:

admiti-nos também na assembleia  
dos bem-aventurados Apóstolos e Mártires:

João Baptista, Estêvão,  
Matias, Barnabé

[Inácio, Alexandre,  
Marcelino, Pedro,  
Felicidade, Perpétua,  
Águeda, Luzia,  
Inês, Cecília, Anastácia]

e de todos os Santos.

Recebei-nos em sua companhia,  
não pelo valor dos nossos méritos,  
mas segundo a grandeza do vosso perdão.

Junta as mãos.

[Por Cristo, nosso Senhor. Amen.]

E continua:

Por Cristo, nosso Senhor,  
criais todos os bens e lhes dais vida,  
os santificais, abençoais e distribuís por nós.

Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória  
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Esta Oração Eucarística tem um prefácio próprio, que faz parte da sua estrutura. Podem usar-se também outros prefácios, especialmente aqueles que apresentam em breve síntese o mistério da salvação.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação,  
dar-Vos graças sempre e em toda a parte  
por Jesus Cristo, vosso amado Filho.

Ele é a vossa Palavra, por quem tudo criastes.  
Enviado por Vós como Salvador e Redentor,  
fez-Se homem pelo poder do Espírito Santo  
e nasceu da Virgem Maria.

Para cumprir a vossa vontade  
e adquirir para Vós um povo santo,  
estendeu os braços e morreu na cruz;  
e, destruindo assim a morte,  
manifestou a vitória da ressurreição.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
proclamamos a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do Universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

O sacerdote, de braços abertos, continua:

Vós, Senhor, sois verdadeiramente santo,  
sois a fonte de toda a santidade.

Nos domingos e outros dias solenes pode fazer-se a comemoração própria.

---

### Domingos

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o primeiro dia da semana, em que Nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitou dos mortos, humildemente Vos suplicamos:

### Natal do Senhor e sua oitava

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo [a noite santíssima] em que a Imaculada Virgem Maria deu à luz o Salvador do mundo, humildemente Vos suplicamos:

### Epifania do Senhor

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo em que o vosso Filho Unigénito, eterno convosco na glória, Se manifestou visivelmente na realidade da nossa carne, humildemente Vos suplicamos:

### Quinta-Feira Santa

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo em que Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou por nós, humildemente Vos suplicamos: Santificai estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, de modo que se convertam, para nós, no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Hoje, na hora em que Ele Se entregava...

### Vigília Pascal até ao Domingo II da Páscoa

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo [a noite santíssima] da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne, humildemente Vos suplicamos:

### Ascensão do Senhor

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo em que Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho Unigénito, colocou à direita da vossa glória a nossa frágil natureza humana unida à sua divindade, humildemente Vos suplicamos:

### Pentecostes

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo do Pentecostes, em que o Espírito Santo Se manifestou aos Apóstolos em numerosas línguas de fogo, humildemente Vos suplicamos:



### **Apresentação do Senhor**

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia em que o vosso Filho Unigénito foi apresentado no Templo, humildemente Vos suplicamos:

### **Anunciação do Senhor**

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia em que a Virgem Santa Maria concebeu o vosso Filho Unigénito pelo poder do Espírito Santo, humildemente Vos suplicamos:

### **Nascimento de São João Baptista**

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia do nascimento de São João Baptista, que preparou o caminho do Salvador do mundo, humildemente Vos suplicamos:

### **Assunção da Virgem Santa Maria**

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia em que Santa Maria Mãe de Deus foi elevada à glória do Céu, humildemente Vos suplicamos:

### **Natividade da Virgem Santa Maria**

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia do nascimento da Virgem Santa Maria, escolhida desde toda a eternidade para ser a Mãe do Redentor, humildemente Vos suplicamos:

### **Dia de Todos os Santos**

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia consagrado à memória de todos os Santos, que durante a vida imitaram a Cristo e na morte receberam d'Ele a coroa da glória, humildemente Vos suplicamos:

### **Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria**

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia em que a Virgem Maria, escolhida para ser a Mãe do Redentor, foi concebida sem mancha do pecado original, humildemente Vos suplicamos:

---

**Junta as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:**

Santificai estes dons,  
derramando sobre eles o vosso Espírito,

**Junta as mãos e traça um único sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:**

de modo que se convertam, para nós,  
no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

**Junta as mãos.**

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.

Na hora em que Ele Se entregava,  
para voluntariamente sofrer a morte,

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o pão e, dando graças,  
partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo,  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

De igual modo, no fim da Ceia,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o cálice e, dando graças,  
deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por todos,  
para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

Em seguida, diz:

Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus!

---

Ou

Mistério admirável da nossa fé!

O povo aclama, dizendo:

Quando comemos deste pão  
e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Mistério da fé para a salvação do mundo!

O povo aclama, dizendo:

Glória a Vós que morrestes na Cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus!

---

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz:

Celebrando agora, Senhor,  
o memorial da morte e ressurreição de vosso Filho,  
nós Vos oferecemos o pão da vida e o cálice da salvação  
e Vos damos graças  
porque nos admitistes à vossa presença  
para Vos servir nestes santos mistérios.

Humildemente Vos suplicamos  
que, participando no Corpo e Sangue de Cristo,  
sejamos reunidos, pelo Espírito Santo, num só corpo.

Lembrai-Vos, Senhor, da vossa Igreja,  
dispersa por toda a terra,  
e tornai-a perfeita na caridade  
em comunhão com o Papa N.,  
o nosso Bispo N.  
e todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo.

*Podem acrescentar-se algumas intercessões próprias das Missas rituais.*

---

*Nas Missas de Defuntos pode acrescentar-se:*

Lembrai-Vos do vosso servo [da vossa serva] N.,  
a quem [hoje] chamastes para Vós:  
configurado [a] com Cristo na morte,  
com Cristo tome parte na ressurreição.

---

Lembrai-Vos também dos [outros] nossos irmãos,  
que adormeceram na esperança da ressurreição,  
e de todos aqueles  
que na vossa misericórdia partiram deste mundo:  
admiti-os na luz da vossa presença.

Tende misericórdia de nós, Senhor,  
e dai-nos a graça de participar na vida eterna,  
com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo,  
os bem-aventurados Apóstolos e todos os Santos  
que desde o princípio do mundo viveram na vossa amizade,  
para cantarmos os vossos louvores,

*Junta as mãos*

por Jesus Cristo, vosso Filho.

*Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:*

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória  
agora e para sempre.

*O povo aclama:*

Amen.

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

O sacerdote, de braços abertos, diz:

Vós, Senhor, sois verdadeiramente santo  
e todas as criaturas cantam os vossos louvores,  
porque dais a vida e santificais todas as coisas,  
por Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,  
com o poder do Espírito Santo,  
e não cessais de reunir para Vós um povo,  
que, de um extremo ao outro da terra,  
Vos ofereça uma oblação pura.

Nos domingos e outros dias solenes pode fazer-se a comemoração própria.

---

### Domingos

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o primeiro dia da semana, em que Nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitou dos mortos, \*

### Natal do Senhor e sua oitava

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo [a noite santíssima] em que a Imaculada Virgem Maria deu à luz o Salvador do mundo, \*

### Epifania do Senhor

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo em que o vosso Filho Unigénito, eterno convosco na glória, Se manifestou visivelmente na realidade da nossa carne, \*

### Quinta-Feira Santa

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo em que Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou por nós, humildemente, Vos suplicamos, Senhor: santificai, pelo Espírito Santo, estes dons que Vos apresentamos, para que se convertam no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que nos mandou celebrar estes mistérios. Hoje, na noite em que Ele ia ser entregue,...

### Vigília Pascal até ao Domingo II da Páscoa

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo [a noite santíssima] da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne, \*

### Ascensão do Senhor

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo em que Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho Unigénito, colocou à direita da vossa glória a nossa frágil natureza humana unida à sua divindade, \*

### Pentecostes

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia santíssimo de Pentecostes, em que o Espírito Santo Se manifestou aos Apóstolos em numerosas línguas de fogo, \*

### Dedicação de uma igreja

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos a dedicação deste templo, no dia em que o consagrastes e enchestes com a vossa presença, \*

### Apresentação do Senhor

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia em que o vosso Filho Unigénito foi apresentado no Templo, \*

### Anunciação do Senhor

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia em que a Virgem Santa Maria concebeu o vosso Filho Unigénito pelo poder do Espírito Santo, \*

### Nascimento de São João Baptista

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia do nascimento de São João Baptista, que preparou o caminho do Salvador do mundo, \*

### Assunção da Virgem Santa Maria

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia em que Santa Maria Mãe de Deus foi elevada à glória do Céu, \*

### Natividade da Virgem Santa Maria

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia do nascimento da Virgem Santa Maria, escolhida desde toda a eternidade para ser a Mãe do Redentor, \*

### Dia de Todos os Santos

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia consagrado à memória de todos os Santos, que durante a vida imitaram a Cristo e na morte receberam d'Ele a coroa da glória, \*

### Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria

Reunidos na vossa presença, em comunhão com toda a Igreja, ao celebrarmos o dia em que a Virgem Maria, escolhida para ser a Mãe do Redentor, foi concebida sem mancha do pecado original, \*

---

Junta as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:

\* Humildemente Vos suplicamos, Senhor:  
santificai, pelo Espírito Santo,  
estes dons que Vos apresentamos,

Junta as mãos e traça o sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:

para que se convertam no Corpo e ✠ Sangue  
de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

Junta as mãos.

que nos mandou celebrar estes mistérios.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.

Na noite em que Ele ia ser entregue,

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o pão e, dando graças, abençoou-o,  
partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo,  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

De igual modo, no fim da Ceia,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o cálice e, dando graças,  
abençoou-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por todos,  
para remissão dos pecados.  
Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.



Em seguida, diz:

Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus!

---

Ou

Mistério admirável da nossa fé!

O povo aclama, dizendo:

Quando comemos deste pão  
e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Mistério da fé para a salvação do mundo!

O povo aclama, dizendo:

Glória a Vós que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus!

---

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz:

Celebrando agora, Senhor,  
o memorial da paixão redentora do vosso Filho,  
da sua admirável ressurreição e ascensão aos Céus,  
e esperando a sua vinda gloriosa,  
nós Vos oferecemos, em acção de graças,  
este sacrifício vivo e santo.

Olhai benignamente para a oblação da vossa Igreja:  
vede nela a vítima que nos reconciliou convosco  
e fazei que, alimentando-nos do Corpo e Sangue do vosso Filho,  
cheios do seu Espírito Santo,  
sejamos em Cristo um só corpo e um só espírito.

O Espírito Santo faça de nós uma oferenda permanente,  
a fim de alcançarmos a herança eterna,  
em companhia dos vossos eleitos,  
com a Virgem Santa Maria Mãe de Deus, São José, seu esposo,  
os bem-aventurados Apóstolos e gloriosos Mártires,

[Santo N. Santo do dia ou Santo padroeiro]

e todos os Santos,  
por cuja intercessão esperamos sempre o vosso auxílio.

Por este sacrifício de reconciliação,  
dai, Senhor, a salvação e a paz ao mundo inteiro;  
confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade,  
ao longo da sua peregrinação na terra,  
com o vosso servo o Papa N.,  
o nosso Bispo N. e todos os Bispos e ministros sagrados,  
e todo o povo por Vós redimido.

Atendei benignamente às preces desta família,  
que Vos dignastes reunir na vossa presença.

Em algumas celebrações podem fazer-se intercessões especiais.

Reconduzi a Vós, Pai de misericórdia,  
todos os vossos filhos dispersos.

Lembrai-Vos dos nossos irmãos defuntos  
e de todos os que morreram na vossa amizade.  
Acolhei-os com bondade no vosso reino,  
onde também nós esperamos ser recebidos,  
para vivermos com eles eternamente na vossa glória,  
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Junta as mãos:**

Por Ele concedei ao mundo todos os bens.

---

**Nas Missas de Defuntos pode dizer-se:**

Lembrai-Vos do vosso servo [da vossa serva] N.,  
que [hoje] chamastes para Vós:  
configurado [a / os / as] com Cristo na morte,  
com Cristo tome[m] parte na ressurreição,  
quando Ele vier ressuscitar os mortos  
e transformar o nosso corpo mortal à imagem do seu Corpo glorioso.

Lembrai-Vos também dos nossos irmãos defuntos  
e de todos os que morreram na vossa amizade.  
Acolhei-os com bondade no vosso reino  
onde também nós esperamos ser recebidos,  
para vivermos com eles eternamente na vossa glória,  
quando enxugardes todas as lágrimas dos nossos olhos;  
e, vendo-Vos tal como sois, Senhor nosso Deus,  
seremos para sempre semelhantes a Vós  
e cantaremos sem fim os vossos louvores,  
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Junta as mãos.**

Por Ele concedei ao mundo todos os bens.

---

**Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória  
agora e para sempre.

**O povo aclama:**

Amen.

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Esta Oração Eucarística forma um todo único com o seu prefácio, que não pode ser substituído por outro. Por conseguinte, não pode dizer-se esta Oração Eucarística quando está prescrito um prefácio próprio. Pode dizer-se em todos os outros casos, mas sempre com o seu prefácio, mesmo quando as rubricas indicam o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo,  
é verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças,  
é nossa salvação glorificar-Vos,  
porque sois o único Deus vivo e verdadeiro.  
Vós existis desde sempre  
e permanecéis eternamente na luz inacessível.

Deus de bondade e fonte da vida,  
criastes o universo  
para encher de bênçãos todas as criaturas  
e a muitas alegrar na claridade da vossa luz.

Inumeráveis coros de Anjos  
estão na vossa presença para Vos servir  
e, contemplando a glória do vosso rosto,  
dia e noite cantam os vossos louvores.

Com eles também nós  
e, pela nossa voz, a criação inteira,  
aclamamos o vosso nome,  
cantando com alegria:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

O sacerdote, de braços abertos, continua:

Nós Vos glorificamos, Pai santo,  
porque sois grande,  
e tudo criastes com sabedoria e amor.

Formastes o homem à vossa imagem  
e lhe confiastes o universo,  
para que, servindo-Vos unicamente a Vós, seu Criador,  
exercesse domínio sobre todas as criaturas.

E quando, por desobediência, perdeu a vossa amizade,  
não o abandonastes ao poder da morte,  
mas, na vossa misericórdia, a todos socorrestes,  
para que todos aqueles que Vos procuram Vos encontrem.

Repetidas vezes fizestes aliança com os homens  
e pelos profetas os formastes na esperança da salvação.

De tal modo amastes o mundo, Pai santo,  
que chegada a plenitude dos tempos,  
nos enviastes como Salvador o vosso Filho Unigénito:  
feito homem pelo poder do Espírito Santo  
e nascido da Virgem Maria,  
viveu a nossa condição humana,  
em tudo igual a nós, excepto no pecado;  
anunciou a salvação aos pobres,  
a libertação aos oprimidos,  
a alegria aos que sofrem.

Para cumprir o vosso plano salvador,  
voluntariamente Se entregou à morte  
e com a sua ressurreição,  
destruiu a morte e restaurou a vida.

E a fim de vivermos, não já para nós próprios,  
mas para Ele, que por nós morreu e ressuscitou,  
de Vós, Pai misericordioso,  
enviou aos que n'Ele crêem o Espírito Santo,  
como primícias dos seus dons,  
para continuar a sua obra no mundo  
e consumir toda a santificação.

*Junta as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:*

Nós Vos pedimos, Senhor,  
que o Espírito Santo santifique estes dons,

*Junta as mãos e traça o sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:*

para que se convertam  
no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo,

*Junta as mãos.*

ao celebrarmos este grande mistério  
que Ele nos deixou como sinal de aliança eterna.

*Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.*

Quando chegou a hora  
em que ia ser glorificado por Vós, Pai santo,  
tendo amado os seus que estavam no mundo,  
amou-os até ao fim.  
E durante a Ceia,

*Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:*

tomou o pão,  
abençoou-o, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

*Inclina-se um pouco.*

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo,  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

De igual modo,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:  
tomou o cálice com vinho,  
e, dando graças, deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por todos,  
para remissão dos pecados.  
Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

Em seguida diz:

Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus!

---

Ou

Mistério admirável da nossa fé!

O povo aclama, dizendo:

Quando comemos deste pão  
e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Mistério da fé para a salvação do mundo!

O povo aclama, dizendo:

Glória a Vós que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus!

---

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz:

Celebrando agora, Senhor,  
o memorial da nossa redenção,  
recordamos a morte de Cristo  
e a sua descida à mansão dos mortos;  
proclamamos a sua ressurreição e ascensão aos Céus;  
e, esperando a sua vinda gloriosa,  
nós Vos oferecemos o seu Corpo e Sangue,  
o sacrifício do vosso agrado  
e de salvação para todo o mundo.

Olhai, Senhor, para esta oblação  
que preparastes para a vossa Igreja;  
e concedei, por vossa bondade,  
a quantos vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice,  
que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo,  
sejamos em Cristo uma oferenda viva  
para louvor da vossa glória.



Lembrai-Vos agora, Senhor,  
de todos aqueles por quem oferecemos este sacrifício:  
o vosso servo o Papa **N.**,  
o nosso Bispo **N.**  
e todos os Bispos e ministros sagrados,  
os fiéis que Vos apresentam as suas ofertas,  
os membros desta assembleia,  
todo o vosso povo santo  
e todos aqueles que Vos procuram de coração sincero.

Lembrai-Vos também  
dos nossos irmãos que adormeceram na paz de Cristo  
e de todos os defuntos cuja fé só Vós conhecestes.

E a todos nós, vossos filhos,  
concedei, Pai de misericórdia,  
a graça de alcançarmos a herança do Céu,  
com a Virgem Santa Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo,  
os Apóstolos e todos os Santos,  
para que, no vosso reino,  
com a criação inteira liberta do pecado e da morte,  
cantemos eternamente a vossa glória,  
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Junta as mãos.**

Por Ele concedeis ao mundo todos os bens.

**Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória  
agora e para sempre.

**O povo aclama:**

Amen.

## RITOS DA COMUNHÃO

Tendo colocado o cálice e a patena sobre o altar, o sacerdote, de mãos juntas, diz:

Fiéis aos ensinamentos do Salvador, ousamos dizer:

---

Ou

Num só coração e numa só alma,  
ousamos dizer como o Senhor nos ensinou:

Ou

Porque nos chamamos e somos filhos de Deus,  
ousamos dizer com toda a confiança:

---

Abre os braços e, juntamente com o povo, continua:

Pai nosso, que estais nos céus,  
santificado seja o vosso nome;  
venha a nós o vosso reino;  
seja feita a vossa vontade  
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje;  
perdoai-nos as nossas ofensas,  
assim como nós perdoamos  
a quem nos tem ofendido;  
e não nos deixeis cair em tentação;  
mas livrai-nos do mal.

De braços abertos, o sacerdote diz sozinho:

Livrai-nos de todo o mal, Senhor,  
e dai ao mundo a paz em nossos dias,  
para que, ajudados pela vossa misericórdia,  
sejamos sempre livres do pecado e de toda a perturbação,  
enquanto esperamos a vinda gloriosa  
de Jesus Cristo nosso Salvador.

Junta as mãos.

O povo conclui a oração, aclamando:

Vosso é o reino e o poder  
e a glória para sempre.

Em seguida, o sacerdote, de braços abertos, diz em voz alta:

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos:  
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz:  
não olheis aos nossos pecados mas à fé da vossa Igreja  
e dai-lhe a união e a paz, segundo a vossa vontade,

Junta as mãos.

Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

O povo responde:

Amen.

O sacerdote, voltado para o povo, estendendo e juntando as mãos, diz:

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

O povo responde:

O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, conforme as circunstâncias, o diácono ou o sacerdote acrescenta:

Saudai-vos na paz de Cristo.

E todos se saúdam, segundo os costumes locais, em sinal de mútua paz e caridade.

O sacerdote saúda o diácono ou o ministro.

Em seguida, toma a hóstia, parte-a sobre a patena e deita um fragmento no cálice,  
dizendo em silêncio:

Esta união do Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo,  
que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

Entretanto, canta-se ou recita-se:

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
dai-nos a paz.

Estas invocações podem repetir-se várias vezes, se a fracção do pão se prolongar.  
Contudo, na última vez diz-se: dai-nos a paz.

Em seguida, o sacerdote, de mãos juntas, diz em silêncio:

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus vivo,  
que, por vontade do Pai e com o poder do Espírito Santo,  
destes a vida ao mundo pela vossa morte,  
livrai-me de todos os meus pecados e de todo o mal,  
por este vosso santíssimo Corpo e Sangue;  
conservai-me sempre fiel aos vossos mandamentos  
e não permitais que eu me separe de Vós.

Ou

A comunhão do vosso Corpo e Sangue,  
Senhor Jesus Cristo,  
não seja para meu julgamento e condenação,  
mas, pela vossa misericórdia,  
me sirva de protecção e remédio para a alma e para o corpo.

O sacerdote genuflecte, toma a hóstia, levanta-a um pouco sobre a patena e, voltado para o povo, diz em voz alta:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.  
Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

E, juntamente com o povo, acrescenta uma só vez:

Senhor,  
eu não sou digno de que entreis em minha morada,  
mas dissei uma palavra e serei salvo.

Voltado para o altar, o sacerdote diz em silêncio:

O Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna.

E comunga com reverência o Corpo de Cristo.

Em seguida, toma o cálice e diz em silêncio:

O Sangue de Cristo me guarde para a vida eterna.

E comunga com reverência o Sangue de Cristo.

Depois, toma a patena ou a píxide, aproxima-se dos comungantes e, elevando um pouco a hóstia, mostra-a a cada um deles dizendo:

O Corpo de Cristo. **Ou** Corpus Christi.

O comungante responde:

Amen.

E comunga.

O diácono procede do mesmo modo, se tiver de distribuir a Comunhão.

Para a Comunhão sob as duas espécies, segue-se o rito descrito em seu lugar próprio.

Enquanto o sacerdote comunga o Corpo de Cristo, começa-se o CÂNTICO DA COMUNHÃO.

Terminada a distribuição da Comunhão, o sacerdote ou o diácono purifica a patena sobre o cálice e o próprio cálice.

Durante a purificação, o sacerdote diz em silêncio:

O que em nossa boca recebemos, Senhor,  
seja por nós acolhido em coração puro,  
e estes dons da vida temporal  
se tornem remédio de vida eterna.

Então, o sacerdote pode voltar para a sua cadeira. Se convier, podem-se guardar uns momentos de silêncio sagrado, ou recitar um salmo ou um cântico de louvor.

Em seguida, de pé, junto da sua cadeira ou do altar, o sacerdote diz:

Oremos.

E todos, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio durante alguns momentos, a não ser que já antes tenha havido silêncio. Em seguida, o sacerdote diz, de braços abertos, a ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO.

A conclusão da oração depois da comunhão é como a das colectas.

No fim da oração o povo aclama:

Amen.

## RITOS DE CONCLUSÃO

Seguem-se, se os houver, breves avisos ao povo.  
Em seguida faz-se a despedida.

O sacerdote, voltado para o povo, abrindo os braços, diz:

O Senhor esteja convosco.

O povo responde:

Ele está no meio de nós.

O sacerdote abençoa o povo, dizendo:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho e ✠ Espírito Santo.

O povo responde:

Amen.

---

O Bispo usa a seguinte fórmula:

V. Bendito seja o nome do Senhor.

R. Agora e para sempre.

V. O nosso auxílio vem do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

V. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai, ✠ Filho ✠ e Espírito ✠ Santo.

R. Amen.

---

Em seguida, o diácono ou o próprio sacerdote, de mãos juntas e voltado para o povo, diz:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

O povo responde:

Graças a Deus.

Em seguida, o sacerdote beija o altar em sinal de veneração, como no início. Feita a devida reverência com os ministros, retira-se.

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – A

### A Igreja a caminho da unidade

1. Esta Oração Eucarística diz-se apropriadamente com os formulários das Missas p. ex. Pela Santa Igreja, Pelo Papa, Pelo Bispo, Para a eleição do Bispo, Para um concílio ou sínodo, Pelos sacerdotes, Pelo próprio sacerdote, Pelos ministros da Igreja, Numa reunião espiritual ou pastoral.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai de infinita bondade,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças e cantar-Vos um hino de glória e de louvor.

Pela palavra do Evangelho do vosso Filho  
de todos os povos, línguas e nações  
formastes uma só Igreja,  
pela qual, com o poder vivificante do vosso Espírito,  
continuais a congregar numa só família  
os homens de toda a terra.

Manifestando a aliança do vosso amor,  
ela oferece a todos os homens a gloriosa esperança do vosso  
reino  
e resplandece no mundo como sinal da vossa fidelidade  
que em Jesus Cristo, nosso Senhor,  
prometestes para sempre.

Por isso, com os Anjos do Céu,  
proclamamos na terra a vossa glória,  
cantando com toda a Igreja numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

2. O sacerdote, de braços abertos, diz:

Sois verdadeiramente Santo e digno de glória,  
Deus, amigo dos homens,  
que sempre os acompanhais no seu caminho.  
Verdadeiramente bendito é o vosso Filho,  
que está presente no meio de nós  
quando nos reunimos no seu amor  
e, como outrora aos discípulos de Emaús,  
Ele nos explica o sentido da Escritura  
e nos reparte o pão da vida.

3. Com as mãos juntas e estendidas sobre as oblatas, diz:

Nós Vos suplicamos, Pai clementíssimo:  
enviai o vosso Espírito Santo,  
para que santifique este pão e este vinho,

junta as mãos e traça uma vez o sinal da cruz sobre o pão e o cálice, dizendo:

de modo que se convertam para nós  
no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

4. Nas fórmulas seguintes, as palavras do Senhor são proferidas de modo distinto e claro, como o exige a natureza dessas palavras.

Na véspera da sua paixão, durante a última Ceia,

toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o pão, abençoou-o, partiu-o  
e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

inclina-se um pouco

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

5. Depois continua:

De igual modo, depois da Ceia,

toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:



tomou o cálice  
e, dando graças, deu-o aos seus discípulos, dizendo:

*inclina-se um pouco*

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por muitos,  
para remissão dos pecados.  
Fazei isto em memória de Mim.

*Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.*

6. *Em seguida diz:*

Mistério da fé!

*O povo aclama dizendo:*

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus!

---

*Ou*

Mistério admirável da nossa fé!

*O povo aclama, dizendo:*

Quando comemos deste pão e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

*Ou*

*O sacerdote diz:*

Mistério da fé para a salvação do mundo!

*O povo aclama, dizendo:*

Glória a Vós, que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus!

---

7. **Depois o sacerdote, de braços abertos, diz:**

Pai santo,  
celebrando o memorial de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador,  
que pela sua paixão e morte na cruz  
fizestes entrar na glória da ressurreição  
e glorificastes, sentando-O à vossa direita,  
anunciamos a obra do vosso amor,  
enquanto esperamos a sua vinda gloriosa,  
e Vos oferecemos o pão da vida e o cálice da salvação.

Olhai para a oblação da vossa Igreja,  
na qual Vos oferecemos o sacrifício pascal de vosso Filho,  
como nos foi deixado,  
para que, pelo Espírito do vosso amor,  
sejamos contados, agora e por toda a eternidade,  
entre os membros do vosso Filho,  
cujo Corpo e Sangue comungamos.

Renovai, Senhor, a vossa Igreja [de N.]  
com a luz do Evangelho.  
Fortalecei o vínculo da unidade  
entre os pastores e os fiéis do vosso povo,  
em comunhão com o Papa N.,  
o nosso Bispo N.\* e todos os Bispos,  
de modo que, num mundo dilacerado pela discórdia,  
a vossa Igreja resplandeça  
como sinal profético de unidade e concórdia.

Abri os olhos do nosso coração  
às necessidades e sofrimentos dos irmãos;  
inspirai as nossas palavras e obras,  
para confortarmos os atribulados e os oprimidos;  
e ensinai-nos a servi-los de coração sincero,  
segundo o exemplo e o mandamento de Cristo.  
Fazei que a vossa Igreja seja o testemunho vivo  
da verdade e da liberdade, da paz e da justiça,  
para que em todos se renove a esperança do mundo novo.

Lembrai-Vos dos nossos irmãos [N. e N.]  
que morreram na paz de Cristo  
e de todos os defuntos, cuja fé só Vós conhecestes:  
admiti-os a contemplar a luz do vosso rosto  
e dai-lhes a plenitude da vida na ressurreição.

E também a nós,  
ao terminarmos a nossa peregrinação sobre a terra,  
recebei-nos na vossa morada eterna,  
onde viveremos sempre convosco  
e, com a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus,  
com os Apóstolos e os Mártires  
[com São N. o santo do dia ou o padroeiro]  
e em comunhão com todos os Santos,  
Vos louvaremos e glorificaremos,

junta as mãos

por Jesus Cristo, vosso Filho.

8. Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória,  
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

Segue-se o rito da Comunhão, p. ???.

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – B

### Deus guia a sua Igreja no caminho da salvação

1. Esta Oração Eucarística diz-se apropriadamente com os formulários das Missas p. ex. Pela Santa Igreja, Pelas vocações às ordens sacras, Pelos leigos, Pela família, Pelos religiosos, Pelas vocações à vida religiosa, Para pedir a virtude da caridade, Pelos parentes e amigos, Para dar graças a Deus.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de vida, é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Porque nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas continuais a actuar no meio de nós com a vossa Providência. Com o poder do vosso braço guiastes outrora o povo de Israel através do deserto e agora acompanhais sempre a Igreja, peregrina sobre a terra, com o poder do Espírito Santo, e a conduzis através dos tempos à alegria perfeita do vosso reino, por Cristo, nosso Senhor.

Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

2. O sacerdote, de braços abertos, diz:

Sois verdadeiramente Santo e digno de glória,  
Deus, amigo dos homens,  
que sempre os acompanhais no seu caminho.  
Verdadeiramente bendito é o vosso Filho,  
que está presente no meio de nós  
quando nos reunimos no seu amor  
e, como outrora aos discípulos de Emaús,  
Ele nos explica o sentido da Escritura  
e nos reparte o pão da vida.

3. Com as mãos juntas e estendidas sobre as oblatas, diz:

Nós Vos suplicamos, Pai clementíssimo:  
enviai o vosso Espírito Santo,  
para que santifique este pão e este vinho,

junta as mãos e traça uma vez o sinal da cruz sobre o pão e o cálice, dizendo:

de modo que se convertam para nós  
no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

4. Nas fórmulas seguintes, as palavras do Senhor são proferidas de modo distinto e claro, como o exige a natureza dessas palavras.

Na véspera da sua paixão, durante a última Ceia,

toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o pão, abençoou-o, partiu-o  
e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

inclina-se um pouco

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

5. Depois continua:

De igual modo, depois da Ceia,

toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o cálice  
e, dando graças, deu-o aos seus discípulos, dizendo:

*inclina-se um pouco*

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por muitos,  
para remissão dos pecados.  
Fazei isto em memória de Mim.

*Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.*

6. *Em seguida diz:*

Mistério da fé!

*O povo aclama dizendo:*

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus!

*Ou*

Mistério admirável da nossa fé!

*O povo aclama, dizendo:*

Quando comemos deste pão e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

*Ou*

*O sacerdote diz:*

Mistério da fé para a salvação do mundo!

*O povo aclama, dizendo:*

Glória a Vós, que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus!

7. Depois o sacerdote, de braços abertos, diz:

Pai santo,  
celebrando o memorial de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador,  
que pela sua paixão e morte na cruz  
fizestes entrar na glória da ressurreição  
e glorificastes, sentando-O à vossa direita,  
anunciamos a obra do vosso amor,  
enquanto esperamos a sua vinda gloriosa,  
e Vos oferecemos o pão da vida e o cálice da salvação.

Olhai para a oblação da vossa Igreja,  
na qual Vos oferecemos o sacrifício pascal de vosso Filho,  
como nos foi deixado,  
para que, pelo Espírito do vosso amor,  
sejamos contados, agora e por toda a eternidade,  
entre os membros do vosso Filho,  
cujo Corpo e Sangue comungamos.

Confirmai na unidade  
os que fomos chamados a participar da vossa mesa,  
para que todos nós,  
em comunhão com o Papa N., o nosso Bispo N.\*,  
com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo cristão,  
seguindo os vossos caminhos na fé e na esperança,  
possamos irradiar no mundo a confiança e a alegria.

Lembrai-Vos dos nossos irmãos [N. e N.]  
que morreram na paz de Cristo  
e de todos os defuntos, cuja fé só Vós conhecestes:  
admiti-os a contemplar a luz do vosso rosto  
e dai-lhes a plenitude da vida na ressurreição.

E também a nós,  
ao terminarmos a nossa peregrinação sobre a terra,  
recebei-nos na vossa morada eterna,  
onde viveremos sempre convosco  
e, com a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus,  
com os Apóstolos e os Mártires

[com São N. o santo do dia ou o padroeiro]  
e em comunhão com todos os Santos,  
Vos louvaremos e glorificaremos,

junta as mãos

por Jesus Cristo, vosso Filho.

8. Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória,  
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

Segue-se o rito da Comunhão, p. ???.



**ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – C****Jesus, caminho para o Pai**

1. Esta Oração Eucarística diz-se apropriadamente com os formulários das Missas p. ex. Pela evangelização dos povos, Pelos cristãos perseguidos, Pela pátria ou pela comunidade civil, Pelas autoridades civis, Pelos organismos internacionais, No princípio do ano civil, Pelo progresso dos povos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Pai santo, Senhor do céu e da terra,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,  
por Cristo, nosso Senhor.

Pelo vosso Verbo criastes o mundo  
e tudo governais com justiça.  
Feito homem, Vós no-lo destes como mediador,  
para nos anunciar as vossas palavras  
e chamar-nos a seguir os seus passos.  
Ele é o caminho que nos conduz até Vós,  
é a verdade que nos liberta,  
é a vida que nos enche de alegria.  
Por meio do vosso Filho,  
reunis numa só família todos os homens  
que criastes para glória do vosso nome,  
resgatados com o sangue da sua cruz  
e marcados com o sinal do Espírito Santo.

Por isso, agora e para sempre,  
com todos os Anjos proclamamos a vossa glória,  
cantando com alegria:

Santo, Santo, Santo.

2. O sacerdote, de braços abertos, diz:

Sois verdadeiramente Santo e digno de glória,  
Deus, amigo dos homens,  
que sempre os acompanhais no seu caminho.  
Verdadeiramente bendito é o vosso Filho,  
que está presente no meio de nós  
quando nos reunimos no seu amor  
e, como outrora aos discípulos de Emaús,  
Ele nos explica o sentido da Escritura  
e nos reparte o pão da vida.

3. Com as mãos juntas e estendidas sobre as oblatas, diz:

Nós Vos suplicamos, Pai clementíssimo:  
enviai o vosso Espírito Santo,  
para que santifique este pão e este vinho,

junta as mãos e traça uma vez o sinal da cruz sobre o pão e o cálice, dizendo:

de modo que se convertam para nós  
no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

4. Nas fórmulas seguintes, as palavras do Senhor são proferidas de modo distinto e claro, como o exige a natureza dessas palavras.

Na véspera da sua paixão, durante a última Ceia,

toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o pão, abençoou-o, partiu-o  
e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

inclina-se um pouco

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

5. Depois continua:

De igual modo, depois da Ceia,

toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o cálice  
e, dando graças, deu-o aos seus discípulos, dizendo:

*inclina-se um pouco*

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por muitos,  
para remissão dos pecados.  
Fazei isto em memória de Mim.

*Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.*

6. *Em seguida diz:*

Mistério da fé!

*O povo aclama dizendo:*

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus!

*Ou*

Mistério admirável da nossa fé!

*O povo aclama, dizendo:*

Quando comemos deste pão e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

*Ou*

*O sacerdote diz:*

Mistério da fé para a salvação do mundo!

*O povo aclama, dizendo:*

Glória a Vós, que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus!

7. *Depois o sacerdote, de braços abertos, diz:*

Pai santo,  
celebrando o memorial de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador,  
que pela sua paixão e morte na cruz  
fizestes entrar na glória da ressurreição  
e glorificastes, sentando-O à vossa direita,  
anunciamos a obra do vosso amor,  
enquanto esperamos a sua vinda gloriosa,  
e Vos oferecemos o pão da vida e o cálice da salvação.

Olhai para a oblação da vossa Igreja,  
na qual Vos oferecemos o sacrifício pascal de vosso Filho,  
como nos foi deixado,  
para que, pelo Espírito do vosso amor,  
sejamos contados, agora e por toda a eternidade,  
entre os membros do vosso Filho,  
cujo Corpo e Sangue comungamos.

Deus todo-poderoso,  
pela participação nestes santos mistérios,  
vivificai-nos com a luz do Espírito Santo,  
conformai-nos à imagem do vosso Filho  
e fortalecei-nos no vínculo da unidade  
em comunhão com o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.\***,  
com todos os Bispos, presbíteros e diáconos  
e todo o povo cristão.

Fazei que todos os fiéis da Igreja,  
reconhecendo os sinais dos tempos à luz da fé,  
se empenhem com toda a diligência e sinceridade  
no serviço do Evangelho.  
Tornai-nos atentos e generosos  
para com as necessidades dos irmãos,  
de modo que, participando nas suas dores e angústias,  
alegrias e esperanças,  
lhes levemos fielmente a boa nova da salvação  
e sigamos, juntamente com eles, o caminho do vosso reino.

Lembrai-Vos dos nossos irmãos [N. e N.]  
que morreram na paz de Cristo  
e de todos os defuntos, cuja fé só Vós conhecestes:  
admiti-os a contemplar a luz do vosso rosto  
e dai-lhes a plenitude da vida na ressurreição.

E também a nós,  
ao terminarmos a nossa peregrinação sobre a terra,  
recebei-nos na vossa morada eterna,  
onde viveremos sempre convosco  
e, com a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus,  
com os Apóstolos e os Mártires  
[com São N. o santo do dia ou o padroeiro]  
e em comunhão com todos os Santos,  
Vos louvaremos e glorificaremos,

junta as mãos

por Jesus Cristo, vosso Filho.

8. Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória,  
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

Segue-se o rito da Comunhão, p. ???.

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – D

### Jesus passou fazendo o bem

1. Esta Oração Eucarística diz-se apropriadamente com os formulários das Missas p. ex. Pelos refugiados ou exilados, Em tempo de fome ou pelos que passam fome, Pelos inimigos, Pelos prisioneiros, Pelos encarcerados, Pelos enfermos, Pelos moribundos, Para pedir a graça duma boa morte, Em qualquer necessidade.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Deus fiel, Pai de misericórdia,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação  
dar-Vos graças sempre e em toda a parte:

Porque nos destes o vosso Filho, Jesus Cristo,  
como nosso Senhor e Redentor.

Ele foi sempre misericordioso  
para com os pobres e humildes,  
os doentes e os pecadores

e aproximou-se dos oprimidos e dos aflitos.

Com a sua acção e a sua palavra anunciou ao mundo  
que sois Pai  
e olhais com solicitude por todos os vossos filhos.

Por isso, com os Anjos e os Santos,  
Vos louvamos e bendizemos  
e proclamamos a vossa glória,  
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

2. O sacerdote, de braços abertos, diz:

Sois verdadeiramente Santo e digno de glória,  
Deus, amigo dos homens,  
que sempre os acompanhais no seu caminho.  
Verdadeiramente bendito é o vosso Filho,  
que está presente no meio de nós  
quando nos reunimos no seu amor  
e, como outrora aos discípulos de Emaús,  
Ele nos explica o sentido da Escritura  
e nos reparte o pão da vida.

3. Com as mãos juntas e estendidas sobre as oblatas, diz:

Nós Vos suplicamos, Pai clementíssimo:  
enviai o vosso Espírito Santo,  
para que santifique este pão e este vinho,

junta as mãos e traça uma vez o sinal da cruz sobre o pão e o cálice, dizendo:

de modo que se convertam para nós  
no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

4. Nas fórmulas seguintes, as palavras do Senhor são proferidas de modo distinto e claro, como o exige a natureza dessas palavras.

Na véspera da sua paixão, durante a última Ceia,

toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o pão, abençoou-o, partiu-o  
e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

inclina-se um pouco

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

5. Depois continua:

De igual modo, depois da Ceia,

toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o cálice  
e, dando graças, deu-o aos seus discípulos, dizendo:

*inclina-se um pouco*

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por muitos,  
para remissão dos pecados.  
Fazei isto em memória de Mim.

*Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.*

6. *Em seguida diz:*

Mistério da fé!

*O povo aclama dizendo:*

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus!

*Ou*

Mistério admirável da nossa fé!

*O povo aclama, dizendo:*

Quando comemos deste pão e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

*Ou*

*O sacerdote diz:*

Mistério da fé para a salvação do mundo!

*O povo aclama, dizendo:*

Glória a Vós, que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus!

7. *Depois o sacerdote, de braços abertos, diz:*



Pai santo,  
celebrando o memorial de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador,  
que pela sua paixão e morte na cruz  
fizestes entrar na glória da ressurreição  
e glorificastes, sentando-O à vossa direita,  
anunciamos a obra do vosso amor,  
enquanto esperamos a sua vinda gloriosa,  
e Vos oferecemos o pão da vida e o cálice da salvação.

Olhai para a oblação da vossa Igreja,  
na qual Vos oferecemos o sacrifício pascal de vosso Filho,  
como nos foi deixado,  
para que, pelo Espírito do vosso amor,  
sejamos contados, agora e por toda a eternidade,  
entre os membros do vosso Filho,  
cujo Corpo e Sangue comungamos.

Fortalecei, Senhor, a vossa Igreja na fé e na caridade,  
em comunhão com o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.\***,  
com todos os Bispos, presbíteros e diáconos  
e todo o povo por Vós resgatado.

Abri os olhos do nosso coração  
às necessidades e sofrimentos dos irmãos;  
inspirai as nossas palavras e obras  
para confortarmos os que andam cansados e oprimidos;  
e ensinai-nos a servi-los de coração sincero,  
segundo o exemplo e o mandamento de Cristo.  
Fazei que a vossa Igreja seja o testemunho vivo  
da verdade e da liberdade, da justiça e da paz,  
para que em todos os homens  
se renove a esperança do mundo novo.

Lembraí-Vos dos nossos irmãos [**N.** e **N.**]  
que morreram na paz de Cristo  
e de todos os defuntos, cuja fé só Vós conhecestes:  
admiti-os a contemplar a luz do vosso rosto  
e dai-lhes a plenitude da vida na ressurreição.

E também a nós,  
ao terminarmos a nossa peregrinação sobre a terra,  
recebei-nos na vossa morada eterna,  
onde viveremos sempre convosco  
e, com a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus,  
com os Apóstolos e os Mártires  
[com São N. o santo do dia ou o padroeiro]  
e em comunhão com todos os Santos,  
Vos louvaremos e glorificaremos,

junta as mãos

por Jesus Cristo, vosso Filho.

8. Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória,  
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

Segue-se o rito da Comunhão, p. ???.

## ORAÇÕES EUCARÍSTICAS DA RECONCILIAÇÃO

As Orações Eucarísticas «da Reconciliação» podem ser utilizadas nas Missas em que se evoca aos fiéis de modo especial o mistério da reconciliação, p. ex., nas missas Para promover a concórdia, Pela reconciliação, Pela paz e pela justiça, Em tempo de guerra ou de revolução, Pelo perdão dos pecados, Para pedir a virtude da caridade, do Mistério da Santa Cruz, da Santíssima Eucaristia, do Preciosíssimo Sangue de N. S. Jesus Cristo, bem como nas missas do tempo da Quaresma. Embora tenham prefácio próprio, podem utilizar-se também com outros prefácios que se referem à penitência e à conversão, p. ex., com os prefácios da Quaresma.

### ORAÇÃO EUCARÍSTICA DA RECONCILIAÇÃO – I

1. **V.** O Senhor esteja convosco.  
**R.** Ele está no meio de nós.  
**V.** Corações ao alto.  
**R.** O nosso coração está em Deus.  
**V.** Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.  
**R.** É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo,  
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação dar-Vos  
graças,  
porque a todo o momento nos chamais a uma vida mais feliz.

Na vossa bondade infinita,  
continuamente oferecis o perdão  
e convidais o homem pecador  
a confiar plenamente na vossa misericórdia.

Apesar de tantas vezes termos sido infiéis à vossa aliança,  
não Vos afastais de nós;  
antes, por Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,  
estabelecestes entre Vós e a família humana  
um vínculo novo, tão forte  
que nada o poderá destruir.

Também agora ofereceis ao vosso povo um tempo de reconciliação e de graça, para que, dóceis à acção do Espírito Santo, a Vós se converta de coração sincero, a fim de viver a vida nova em Cristo e dedicar-se ao serviço dos irmãos.

Por este admirável mistério do vosso amor, unidos à inumerável multidão dos que Vos louvam no Céu, proclamamos as maravilhas da vossa salvação, cantando com alegria:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

2. O sacerdote, de braços abertos, continua:

Senhor, Pai santo,  
que, desde a origem do mundo,  
tudo fazeis para ajudar o homem  
a ser santo como Vós sois santo,

3. Junta as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:

olhai para o vosso povo aqui reunido  
e enviai o vosso Espírito Santo,

Junta as mãos e traça o sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:

a fim de que estes dons se convertam para nós  
no Corpo ✠ e Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo,  
no qual também nós somos vossos filhos.

Junta as mãos.

4. Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.

Quando estávamos perdidos,  
incapazes de nos aproximarmos de Vós,  
destes-nos a maior prova do vosso amor:

o vosso Filho, o único Justo,  
entregou-Se em nossas mãos,  
deixando-Se pregar numa cruz.  
Mas antes de estender os braços entre o céu e a terra,  
como sinal indelével da vossa aliança,  
quis celebrar a Páscoa com os seus discípulos.

*Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:*

Durante a Ceia, tomou o pão  
e, dando graças, abençoou-o,  
partiu-o e deu-lho, dizendo:

*Inclina-se um pouco.*

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo,  
que será entregue por vós.

*Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.*

5. *Depois continua:*

De igual modo, no fim da Ceia,  
sabendo que ia reconciliar em Si todas as coisas  
pelo sangue derramado na cruz,

*Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:*

tomou o cálice com vinho,  
de novo Vos deu graças  
e entregou-o aos seus discípulos, dizendo:

*Inclina-se um pouco.*

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por muitos,  
para remissão dos pecados.  
Fazei isto em memória de Mim.

*Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.*

6. *Em seguida, diz:*

Mistério da fé!

*O povo aclama, dizendo:*

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus!

*Ou*

*O sacerdote diz:*

Mistério admirável da nossa fé!

*O povo aclama, dizendo:*

Quando comemos deste pão  
e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

*Ou*

*O sacerdote diz:*

Mistério da fé para a salvação do mundo!

*O povo aclama, dizendo:*

Glória a Vós, que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus!

7. *Depois o sacerdote, de braços abertos, diz:*

Celebrando o memorial da morte e ressurreição de Cristo,  
nossa Páscoa e nossa paz,  
enquanto esperamos o feliz dia da sua vinda gloriosa,  
nós Vos oferecemos, Deus fiel e verdadeiro,  
este sacrifício que reconcilia convosco todos os homens.

Olhai com bondade, Senhor,  
para esta família que chamais à comunhão convosco  
na participação do único sacrifício de Cristo,  
de modo que, pelo poder do Espírito Santo,  
vencidas todas as divisões e discórdias,  
sejamos reunidos num só corpo.

Conservai-nos unidos uns aos outros de alma e coração  
com o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.** \*  
Ajudai-nos todos a preparar a vinda do vosso reino  
até comparecermos diante de Vós,  
santos entre os Santos na morada celeste,  
com a bem-aventurada Virgem Maria e os Apóstolos, (**São N.**)  
e os nossos irmãos defuntos  
que recomendamos à vossa misericórdia,  
para que, na nova criação,  
finalmente libertos da corrupção da morte,  
possamos cantar sem fim  
o hino da acção de graças de Cristo, vosso Filho,  
eternamente vivo e glorioso.

**Junta as mãos.**

8. **Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória  
agora e para sempre.

**O povo aclama:**

Amen.

**Segue-se o rito da Comunhão, p. ???.**

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA DA RECONCILIAÇÃO – II

1. **V.** O Senhor esteja convosco.  
**R.** Ele está no meio de nós.  
**V.** Corações ao alto.  
**R.** O nosso coração está em Deus.  
**V.** Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.  
**R.** É nosso dever, é nossa salvação.

Deus eterno e onnipotente,  
é verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças,  
é nossa salvação glorificar-Vos  
pela acção que realizais no mundo  
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

No meio da humanidade dilacerada por divisões e discórdias  
reconhecemos os sinais da vossa misericórdia,  
quando dobrais a dureza dos homens  
e os preparais para a reconciliação.

Com a força do Espírito Santo moveis os corações,  
para que os inimigos procurem entender-se,  
os adversários se dêem as mãos  
e os povos se encontrem na paz e concórdia.

Pelo poder da vossa graça,  
o desejo da paz põe fim à guerra,  
o amor vence o ódio  
e a vingança dá lugar ao perdão.

Por isso Vos bendizemos e damos graças  
e, com os Anjos e os Santos e todos os coros celestes  
que eternamente Vos louvam no Céu,  
proclamamos na terra a vossa glória,  
cantando numa só voz:



Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

2. **O sacerdote, de braços abertos, continua:**

Pai santo, Senhor do céu e da terra,  
nós Vos louvamos e bendizemos  
por Jesus Cristo, vosso Filho,  
que veio ao mundo em vosso nome.  
Ele é a palavra que salva os homens,  
a mão que estendeis aos pecadores,  
o caminho que nos conduz à verdadeira paz.

Quando estávamos longe de Vós,  
de novo nos fizestes regressar  
por meio de Cristo, vosso Filho, entregue por nós,  
para que, pela sua morte,  
reencontremos a paz convosco e com todos os homens.

3. **Junta as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:**

Por isso, ao celebrarmos a nossa reconciliação em Cristo,  
humildemente Vos suplicamos, Senhor:  
santificai com o poder do Espírito Santo  
estes dons que a Igreja Vos oferece,

**Junta as mãos e traça o sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:**  
obedecendo ao mandamento ✠ do vosso Filho.

**Junta as mãos.**

4. **Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.**

Antes de dar a vida pela nossa libertação,  
estando à mesa, tomou o pão em suas mãos  
e, dando graças, abençoou-o,

partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

**Inclina-se um pouco.**

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo,  
que será entregue por vós.

**Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.**

5. **Depois continua:**

De igual modo, naquela noite,  
tomou o cálice  
e, dando graças pela vossa misericórdia,  
deu-o aos seus discípulos, dizendo:

**Inclina-se um pouco.**

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por muitos,  
para remissão dos pecados.  
Fazei isto em memória de Mim.

**Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.**

6. **Em seguida, diz:**

Mistério da fé!

**O povo aclama, dizendo:**

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus!

**Ou**

**O sacerdote diz:**

Mistério admirável da nossa fé!

O povo aclama, dizendo:

Quando comemos deste pão  
e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

O sacerdote diz:

Mistério da fé para a salvação do mundo!

O povo aclama, dizendo:

Glória a Vós, que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus!

7. Depois o sacerdote, de braços abertos, diz:

Celebrando o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho,  
nós Vos oferecemos, Senhor, o sacrifício de reconciliação  
que Ele nos deixou como sinal do seu amor  
e Vós confiastes às nossas mãos.

Aceitai-nos também a nós, Pai santo,  
com a oblação do vosso Filho  
e, neste banquete sagrado,  
dai-nos o vosso Espírito,  
para que afaste de nós toda a divisão e discórdia  
e nos conserve em comunhão com o Papa N.,  
com o nosso Bispo N.\*, os bispos do mundo inteiro  
e todo o povo cristão;  
e assim a Igreja resplandeça no meio dos homens  
como sinal de unidade e instrumento da vossa paz.

Lembrai-Vos dos nossos irmãos que adormeceram em Cristo  
e de todos os defuntos, cuja fé só Vós conhecestes.

Vós que nos reunistes à vossa mesa  
para participarmos no pão da vida e no cálice da salvação,  
congregai um dia na unidade perfeita  
os homens de todos os povos e línguas  
com a Virgem Santa Maria, Mãe de Deus,  
os Apóstolos e todos os Santos,  
para que, no banquete da nova Jerusalém,  
gozem eternamente a plenitude da paz.

Junta as mãos.

8. Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

**P**or Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória  
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

Segue-se o rito da Comunhão, p. ???.

## ORAÇÕES EUCARÍSTICAS PARA AS MISSAS COM CRIANÇAS

Estas Orações Eucarísticas destinam-se exclusivamente às Missas celebradas só com crianças, isto é, as que não chegaram ainda à pre-adolescência, ou às Missas em que elas constituem a maior parte dos participantes.

Cada Oração Eucarística tem prefácio próprio, que, pela estrutura e índole de cada Oração Eucarística, não pode ser substituído por outro prefácio.

O texto latino, pela sua natureza, não se destina só ao uso litúrgico, mas apresenta-se mais como texto típico ou exemplar.

### ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA AS MISSAS COM CRIANÇAS – I

- V.** O Senhor esteja convosco.  
**R.** Ele está no meio de nós.

**V.** Corações ao alto.  
**R.** O nosso coração está em Deus.

**V.** Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.  
**R.** É nosso dever, é nossa salvação.

Deus, nosso Pai,  
Vós nos reunistes neste lugar santo  
e aqui estamos, felizes e contentes,  
para Vos louvar,  
para Vos aclamar,  
para Vos bendizer.

Louvado sejas por tudo o que no mundo é belo  
e pela alegria que nos dais.  
Louvado sejas pela luz do sol  
e pela vossa palavra que nos guia.  
Louvado sejas pela terra  
e pelos homens que nela vivem.  
Louvado sejas pela vida que nos vem de Vós.

Vós sois tão bom,  
tão nosso amigo  
e para nós fazeis tantas maravilhas.  
Por isso, todos juntos, cantamos:

**Todos aclamam:**

Santo, santo, santo,  
Senhor Deus do universo.

2. **O sacerdote, de braços abertos, diz:**

Vós pensais sempre nos homens  
e não quereis estar longe deles.  
Vós nos enviastes Jesus,  
o vosso Filho muito amado.

Ele veio salvar-nos:  
curou os doentes,  
perdoou aos pecadores,  
acolheu e abençoou as crianças  
e mostrou a todos o vosso amor.  
Por isso Vos aclamamos com alegria:  
e aclamamos com alegria:

**Todos aclamam:**

O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.

3. **O sacerdote, de braços abertos, diz:**

Pai infinitamente bom,  
nós não estamos sozinhos a cantar os vossos louvores.  
Em toda a terra o vosso povo Vos dá glória.  
Nós Vos louvamos, em união com toda a Igreja,  
com o Papa N., com o nosso Bispo N.. \*

No Céu, a Virgem Maria,  
os Apóstolos e todos os Santos Vos bendizem;  
com eles e com os Anjos,  
nós Vos adoramos e cantamos:

Todos aclamam:

Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

4. O sacerdote, de braços abertos, diz:

Senhor, Pai santo,  
queremos mostrar-Vos a nossa gratidão.

Junta as mãos, estende-as sobre as oblatas e diz:

Enviai o vosso Espírito Santo  
sobre este pão e este vinho que Vos apresentamos,  
para que se convertam

Traça o sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:

no Corpo ✠ e Sangue de Jesus,  
vosso muito amado Filho.

Junta de novo as mãos

Assim poderemos oferecer-Vos  
aquilo que nos destes.

5. Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.

Na noite antes da sua morte,  
quando Jesus comia com os discípulos,

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o pão que estava na mesa  
e fez uma oração para Vos dar graças.  
Depois partiu o pão  
e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo,  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

6. Depois continua:

No fim da Ceia, tomou o cálice com vinho.  
Fez de novo uma oração de acção de graças.  
Depois entregou o cálice aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por muitos,  
para remissão dos pecados.  
E disse-lhes ainda:  
Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

7. Em seguida, de braços abertos, diz:

Pai santo,  
o que Jesus nos mandou  
nós o fazemos com muito respeito nesta Eucaristia:  
oferecendo-Vos o pão da vida e o cálice da salvação  
para proclamar a sua morte e ressurreição.  
É Jesus que nos leva a Vós, ó Pai;  
por isso Vos pedimos: recebei-nos com Ele.

Todos aclamam:

Cristo morreu por nós,  
Cristo ressuscitou.  
Vinde, Senhor Jesus.

Ou

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus.



Ou

Quando comemos deste pão  
e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Glória a Vós que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus.

8. O sacerdote, com os braços abertos, diz:

Pai do Céu, que tanto nos amais,  
deixai-nos aproximar desta mesa  
e dai-nos o Espírito Santo  
para que, recebendo o Corpo e o Sangue do vosso Filho,  
sejamos um só coração e uma só alma.

Vós não Vos esqueceis de ninguém:  
por isso Vos pedimos  
por todos aqueles de quem mais gostamos:  
o Santo Padre N., o nosso Bispo N., \*  
os nossos pais, irmãos e amigos,  
e por aqueles que já partiram deste mundo em paz.

Lembrai-Vos de todos os que sofrem e andam tristes.

Lembrai-Vos da grande família dos cristãos  
e dos homens de todo o mundo.

Deus, nosso Pai,  
ao contemplarmos tudo o que fazeis  
por meio do vosso Filho, Jesus Cristo,  
o nosso coração enche-se de amor e de alegria,  
e por isso Vos cantamos.

9. Junta as mãos, toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz sozinho:

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória  
agora e para sempre.

Todos aclamam:

*Amen.*

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA AS MISSAS COM CRIANÇAS – II

1. **V.** O Senhor esteja convosco.  
**R.** Ele está no meio de nós.  
**V.** Corações ao alto.  
**R.** O nosso coração está em Deus.  
**V.** Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.  
**R.** É nosso dever, é nossa salvação.

**O sacerdote, de braços abertos, continua:**

Deus, nosso Pai, que sois tão bom,  
sentimo-nos contentes  
por estarmos reunidos junto de Vós.  
Queremos agradecer-Vos  
e, com Jesus Cristo, na vossa Igreja,  
cantar-Vos a nossa alegria.  
Sois tão nosso amigo  
que criastes para nós este mundo grande e belo.

**Todos aclamam:**

Glória a Vós, Senhor, que tanto nos amais.

**O sacerdote, de braços abertos, continua:**

Sois tão nosso amigo  
que nos dais o vosso Filho, Jesus,  
para nos guiar até junto de Vós.

**Todos aclamam:**

Glória a Vós, Senhor, que tanto nos amais.

**O sacerdote, de braços abertos, continua:**

Sois tão nosso amigo  
que em Jesus, pelo Espírito Santo, reunis todos os homens  
como filhos de uma só família.

Todos aclamam:

Glória a Vós, Senhor, que tanto nos amais.

O sacerdote, de braços abertos, continua:

Porque sois tão nosso amigo,  
queremos dar-Vos graças  
e, com os Anjos e os Santos que Vos adoram no Céu,  
cantamos com alegria:

Todos aclamam:

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

2. O sacerdote, de braços abertos, continua:

Bendito seja Cristo Jesus, que nos mandastes:  
o amigo dos pequeninos e dos pobres.  
Ele veio para nos mostrar  
como podemos amar-Vos  
e como podemos amar-nos uns aos outros.  
Ele veio para tirar do coração dos homens  
todo o pecado e maldade que não nos deixam ser amigos,  
nem nos deixam ser felizes.  
Ele prometeu que o Espírito Santo  
estaria connosco todos os dias,  
para podermos viver da vossa vida como vossos filhos.

Todos aclamam:

Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

3. O sacerdote, com as mãos estendidas sobre as oblatas, diz:

Deus, nosso Pai, nós Vos pedimos:  
enviai o vosso Espírito Santo  
para que este pão e este vinho

Junta as mãos e traça o sinal da cruz sobre o pão e o cálice, dizendo:

se convertam no Corpo ✠ e Sangue de Jesus, nosso Senhor.

4. Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.

Na véspera da sua morte,  
Jesus deu-nos a maior prova do vosso amor:  
quando estava à mesa com os discípulos,

Toma o pão  
e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua.

tomou o pão,  
fez uma oração para Vos dar graças;  
depois partiu o pão  
e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo,  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, e todos aclamam:

Jesus Cristo entregou-Se por nós.

Ou

Jesus Cristo morreu por nosso amor.

Coloca-a hóstia consagrada sobre a patena e genuflecte em adoração.

5. Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

Em seguida, tomou o cálice com vinho,  
fez de novo uma oração para Vos dar graças;  
depois entregou o cálice aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco:

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por muitos,  
para remissão dos pecados.

Mostra ao povo o cálice e todos aclamam:

Jesus Cristo entregou-Se por nós.

Ou

Jesus Cristo morreu por nosso amor.

O sacerdote continua:

E disse-lhes ainda:

Fazei isto em memória de Mim.

Coloca o cálice sobre o corporal e genuflecte em adoração.

6. Depois o sacerdote, de braços abertos, diz:

Mistério da fé.

Todos aclamam:

Cristo morreu por nós,

Cristo ressuscitou.

Vinde, Senhor Jesus.

Ou

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.

Vinde, Senhor Jesus.

Ou

Quando comemos deste pão  
e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Glória a Vós que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.

Salvador do mundo, salvai-nos.

Vinde, Senhor Jesus.

7. O sacerdote, de braços abertos, diz:

Por isso, ó Pai, que sois tão bom,  
lembramos agora a morte e a ressurreição de Jesus,  
o Salvador do mundo:

Jesus entregou-Se nas nossas mãos  
para ser agora a oferta de reconciliação e de paz,  
o nosso sacrifício que nos leva até junto de Vós.

Todos aclamam:

Glória a Deus, nosso Senhor.

Ou

Nós Vos louvamos.

Nós Vos bendizemos.

Nós Vos damos graças.

8. O sacerdote, de braços abertos, diz:

Escutai-nos, Senhor nosso Deus;  
dai-nos o vosso Espírito de amor  
a todos nós que participamos nesta mesa santa,  
para ficarmos cada vez mais unidos na vossa Igreja  
com o Papa N., com o nosso Bispo N. \*  
e os bispos do mundo inteiro  
e com todos os que trabalham pelo vosso povo.

Todos aclamam:

Somos a Igreja de Cristo, para vossa glória.

O sacerdote, de braços abertos, continua:

Lembrai-Vos de todos aqueles de quem mais gostamos:  
os nossos pais, irmãos e amigos;  
e também daqueles de quem não gostamos tanto.  
Lembrai-Vos dos que já partiram deste mundo (N.N.)  
e recebei-os com amor na vossa glória.

Todos aclamam:

Somos a Igreja de Cristo, para vossa glória.

O sacerdote, de braços abertos, continua:

Reuni-nos também a nós um dia, ó Pai,  
com a Virgem Santa Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe,  
para celebrar o dia eterno no vosso Reino,  
onde todos os amigos de Jesus Cristo, Nosso Senhor,  
cantam sem fim um cântico de louvor.

Todos aclamam, se parecer oportuno:

Somos a Igreja de Cristo, para vossa glória.

9. O sacerdote junta as mãos, toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória  
agora e para sempre.

Todos aclamam:

Amen.



## ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA AS MISSAS COM CRIANÇAS – III

1. **V.** O Senhor esteja convosco.  
**R.** Ele está no meio de nós.  
**V.** Corações ao alto.  
**R.** O nosso coração está em Deus.  
**V.** Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.  
**R.** É nosso dever, é nossa salvação.

### **PREFÁCIO para todos os tempos:**

Deus, nosso Pai,  
nós Vos damos graças com Jesus, vosso Filho.

Fostes Vós que nos criastes,  
nos chamais a viver para Vós  
e a amar-nos uns aos outros como irmãos.  
Graças a Vós,  
podemos compreender-nos  
e viver juntos as nossas dificuldades e as nossas alegrias.

Por tudo isto, Deus, nosso Pai,  
estamos contentes e Vos damos graças.  
Com todos os que acreditam em Vós  
e com os Anjos e os Santos,  
nós Vos louvamos, cantando:

---

### **PREFÁCIO para o Tempo Pascal:**

Deus, nosso Pai,  
nós Vos damos graças com Jesus, vosso Filho.

Porque sois a fonte da vida,  
chamastes-nos a viver  
e quereis que sejamos felizes para sempre.  
Jesus é o primeiro que ressuscitastes de entre os mortos.

e destes-Lhe uma vida nova.  
E prometestes que um dia havemos de ressuscitar com Ele,  
para vivermos para sempre junto de Vós.  
Nesse dia já não haverá morte  
e não mais teremos de sofrer.

Por tudo isto, Deus, nosso Pai,  
estamos contentes e Vos damos graças.  
Com todos os que acreditam em Vós  
e com os Anjos e os Santos,  
nós Vos louvamos, cantando:

---

**Todos aclamam:**

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do universo.  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito O que vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

2. **O sacerdote, de braços abertos, diz:**

Senhor, sois verdadeiramente santo.  
Sois tão nosso amigo,  
sois amigo de todos os homens.  
Nós Vos damos graças  
antes de tudo por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Para todos os tempos:**

Ele veio ao mundo  
porque os homens andavam longe de Vós por causa do pecado  
e não conseguiam entender-se.  
Ele abriu os nossos olhos e os nossos ouvidos,  
para compreendermos que sois nosso Pai  
e nos amarmos como irmãos.

---

### Para o Tempo Pascal:

Ele veio trazer-nos a boa nova  
de que fomos criados para viver  
e sermos felizes para sempre junto de Vós.  
Jesus percorreu antes de nós o caminho  
que leva à glória do Céu.

---

É Ele, Jesus Cristo,  
que hoje nos reúne à volta desta mesa,  
onde apresentamos a nossa oferta,  
como Ele próprio fez na véspera da sua morte  
e nos mandou fazer em sua memória.

De mãos estendidas sobre as oblatas, diz:

Deus, nosso Pai, infinitamente bom,  
santificai pelo Espírito Santo este pão e este vinho,  
de modo que se convertam para nós

Junta as mãos e traça o sinal da cruz sobre o pão e o cálice, dizendo:

no Corpo ✠ e Sangue de Jesus, vosso Filho.

Junta de novo as mãos.

3. Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como o requer a natureza das mesmas palavras.

Naquela tarde,  
antes de morrer por nós,  
durante a última Ceia com os discípulos,

Toma o pão

e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua.

Jesus tomou o pão e deu-Vos graças.  
Depois partiu o pão  
e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e comei:  
isto é o meu Corpo,  
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

4. Em seguida toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua.

Tomou também o cálice com vinho,  
deu-Vos graças e entregou-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue,  
o Sangue da nova e eterna aliança,  
que será derramado por vós e por todos,  
para remissão dos pecados.

E disse-lhes ainda:

Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

5. Depois, de braços abertos, diz:

Mistério da fé.

Todos aclamam:

Cristo morreu por nós,  
Cristo ressuscitou.  
Vinde, Senhor Jesus.

Ou

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
proclamamos a vossa ressurreição.  
Vinde, Senhor Jesus.

Ou

Quando comemos deste pão  
e bebemos deste cálice,  
anunciamos, Senhor, a vossa morte,  
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Glória a Vós que morrestes na cruz  
e agora viveis para sempre.  
Salvador do mundo, salvai-nos.  
Vinde, Senhor Jesus.

6. O sacerdote, de braços abertos, diz:

Por isso estamos aqui, ó Pai,  
reunidos na vossa presença.  
E cheios de alegria,  
lembramos o que Jesus fez para nos salvar.  
Neste santo sacrifício que Ele confiou à sua Igreja,  
celebramos a sua morte e a sua ressurreição.

Pai santo, que estais nos Céus,  
aceitai-nos com o vosso Filho Jesus a quem tanto amais.  
Foi por nós que Jesus quis dar a vida,  
mas Vós O ressuscitastes.  
Por isso, nós Vos louvamos:

Todos aclamam:

Deus, nosso Pai, que sois tão bom,  
bendito sejais.  
Glória a Vós, Senhor.

O sacerdote, de braços abertos, diz:

Jesus vive agora junto de Vós,  
mas também está sempre conosco.

Todos aclamam:

Deus, nosso Pai, que sois tão bom,  
bendito sejais.  
Glória a Vós, Senhor.

O sacerdote, de braços abertos, diz:

Um dia Ele virá na sua glória  
e o seu reino não terá fim.  
Então já não haverá ninguém triste, nem doente, nem infeliz.  
Então não haverá pecado nem morte.

Todos aclamam:

Deus, nosso Pai, que sois tão bom,  
bendito seiais.  
Glória a Vós, Senhor.

O sacerdote, de braços abertos, diz:

Pai santo, que nos chamastes  
para recebermos com alegria, nesta mesa,  
o Corpo de Cristo,  
fazei que este alimento  
nos torne mais fortes  
para sermos cada vez mais vossos amigos  
e, pela comunhão no Espírito Santo,  
sermos mais unidos e amigos uns dos outros.

Ajudai, Senhor, o nosso santo Padre, o Papa **N.**,  
o nosso Bispo **N.** e os bispos do mundo inteiro. \*

Para todos os tempos:

Dai-nos, Senhor,  
a nós e a todos os discípulos de Cristo,  
a graça de levarmos a toda a gente  
a alegria e a paz.

---

Para o Tempo Pascal

Enchei o coração dos cristãos  
com a verdadeira alegria da Páscoa  
e fazei que eles procurem levar esta alegria  
a todos os que estão tristes.

---

Dai-nos também a graça  
de um dia estarmos junto de Vós,  
com a Virgem Maria, Mãe de Deus,  
e com os Santos do Céu,  
para vivermos convosco para sempre.

7. **Junta as mãos, toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo,  
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,  
na unidade do Espírito Santo,  
toda a honra e toda a glória  
agora e para sempre.

**Todos aclamam:**

Amen.

# ORDINÁRIO DA MISSA EM LATIM

## ORDO MISSÆ

### Ritus initiales

Populo congregato, sacerdos cum ministris ad altare accedit, dum cantus ad introitum peragitur.

Cum ad altare pervenerit, facta cum ministris debita reverentia, osculo altare veneratur et, pro opportunitate, illud incensat. Postea cum ministris sedem petit.

Cantu ad introitum absoluto, sacerdos et fideles, stantes, signant se, dum sacerdos, ad populum conversus, dicit:

In nómine Patris, et Filii, et Spíritus Sancti.

Populus respondet:

Amen.

Deinde sacerdos, manus extendens, populum salutat, dicens:

Grátia Dómini nóstri Iesu Christi, et cáritas Dei,  
et comunicatio Sancti Spíritus sit cum ómnibus vobis.

Vel:

Dóminus vobíscum.

Populus respondet:

Et cum spíritu tuo.

Episcopus, loco Dóminus vobíscum, in hac prima salutatione dicit: Pax vobis.

Sacerdos, vel diaconus vel alius minister idoneus, potest brevissimis verbis introducere fideles in Missam illius diei.



Deinde sequitur actus paenitentialis. Sacerdos fideles invitat ad paenitentiam:

Fratres, agnoscámus peccáta nostra,  
ut apti simus ad sacra mystéria celebránda.

Fit brevis pausa silentii. Postea omnes simul faciunt confessionem:

Confíteor Deo omnipoténti et vobis, fratres,  
quia peccávi nimis cogitatióne, verbo, ópere et omissiÓne:

Et, percutientes sibi pectus, dicunt:

mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa.

Deinde prosequuntur:

Ídeo precor beátam Mariám semper Vírginem,  
omnes Angelos et Sanctos, et vos, fratres,  
oráre pro me ad Dóminum Deum nostrum.

Sequitur absolutio sacerdotis:

Misereátur nostri omnipotens Deus  
et, dimíssis peccátis nostris,  
perdúcat nos ad vitam aetérnam.

Populus respondet:

Amen.

Sequuntur invocationes Kýrie, eléison, nisi iam præcesserint in aliqua formula actus paenitentialis

Kýrie, eléison.	Kýrie, eléison.
Christe, eléison.	Christe, eléison.
Kýrie, eléison.	Kýrie, eléison.

Deinde, quando præscribitur, cantatur vel dicitur hymnus:

Glória in excélsis Deo  
et in terra pax homínibus bonae voluntátis.  
Laudámus te, benedícimus te,  
adorámus te, glorificámus te,  
grátias ágimus tibi propter magnam glóriam tuam,  
Dómine Deus, Rex cæléstis, Deus Pater omnipotens.

Dómine Fili unigénite, Iesu Chríste,  
Dómine Deus, Agnus Dei, Fílius Patris,  
qui tollis peccáta mundi, miserére nobis;  
qui tollis peccáta mundi, súscipe deprecationem noſtram.  
Qui sedes ad dexteram Patris, miserére nobis.  
Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus,  
tu solus Altíssimus,  
Iesu Chríste, cum Sancto Spíritu: in glória Dei Patris.  
Amen.

Quo hymno finito, sacerdos, manibus iunctis, dicit:

Orémus.

Et omnes una cum sacerdote per aliquod temporis spatium in silentio orant.

Tunc sacerdos, manibus extensis, dicit orationem; qua finita, populus acclamat:

Amen.

### Liturgia verbi

Deinde lector ad ambonem pergit, et legit primam lectionem, quam omnes sedentes auscultant.

Ad finem lectionis significandam, lector subdit:

Verbum Dómini.

Omnes acclamant:

Deo grátias.

Psalmísta, seu cantor, psalmum dicit, populo responsum proferente.

Postea, si habenda sit secunda lectio, lector eam in ambone legit, ut supra.

Ad finem lectionis significandam, lector subdit:

Verbum Dómini.

Omnes acclamant:

Deo grátias.

Sequitur Allelúia, vel alter cantus.

Interim sacerdos incensum, si adhibetur, imponit. Postea diaconus, Evangelium prolaturus, ante sacerdotem inclinatus, benedictionem petit, submissa voce dicens:

Iube, domne, benedícere.

Sacerdos submissa voce dicit:

Dóminus sit in corde tuo et in lábiis tuis: ut digne et competén-  
ter annúnties Evangélium suum: in nómine Patris, et Fílii, ✠ et  
Spíritus Sancti.

Diaconus respondet:

Amen.

Si vero non adest diaconus, sacerdos ante altare inclinatus secreto dicit:

Munda cor meum ac lábia mea, omnípotens Deus, ut sanctum  
Evangélium tuum digne váleam nuntiáre.

Postea diaconus, vel sacerdos, ad ambonem pergit, ministris pro opportunitate  
cum incenso et cereis eum comitantibus, et dicit:

Dóminus vobíscum.

Populus respondet: Et cum spírítu tuo.

Diaconus, vel sacerdos:

Léctio sancti Evangélii secúndum N.

Et interim signat librum et seipsum in fronte, ore et pectore.

Populus acclamat: Glória tibi, Dómine.

Deinde diaconus, vel sacerdos, librum, si incensum adhibetur, thurificat, et  
Evangelium proclamat.

Finito Evangelio, diaconus, vel sacerdos, dicit:

Verbum Dómini.

Omnibus acclamantibus: Laus tibi, Chríste.

Deinde librum osculatur dicens secreto:

Per evangélica dicta deleántur nostra delicta.

Deinde fit homilia, quæ habenda est omnibus diebus dominicis et festis de præcepto; aliis diebus commendatur.

Homilia expleta, fit, quando præscribitur, professio fidei:

Credo in unum Deum,  
Patrem omnipoténtem, factórem cæli et terræ,  
visibílium ómnium et invisibílium.  
Et in unum Dóminum Iesum Christum,

Fílium Dei unigénitum,  
et ex Patre natum ante ómnia saécula.  
Deum de Deo, lumen de lúmine, Deum verum de Deo vero,  
génitum, non factum, consubstantiálem Patri:  
per quem ómnia facta sunt.  
Qui propter nos hómines et propter nostram salutem  
descéndit de cælis.

Ad verba quæ sequuntur, usque ad factus est, omnes se inclinant:

Et incarnátus est de Spíritu Sancto  
ex María Vírgine, et homo factus est.  
Crucifixus étiam pro nobis sub Póntio Piláto;  
passus et sepúltus est,  
et resurréxit tértia die, secúndum Scriptúras,  
et ascendit in caelum, sedet ad dexteram Patris.  
Et íterum ventúrus est cum glória,  
iudicáre vivos et mórtuos,  
cuius regni non erit finis.  
Et in Spíritum Sanctum, Dóminum et vivificántem:  
qui ex Patre Filióque procedit.  
Qui cum Patre et Fílio simul adorátur et conglorificátur:  
qui locútus est per prophétas.  
Et unam, sanctam, cathólicam et apostólicam Ecclésiám.  
Confíteor unum baptísma in remissionem peccatórum.  
Et exspécto resurrectionem mortuórum,  
et vitam ventúri sæculi. Amen.

Deinde fit oratio universalis, seu oratio fidelium.

## Liturgia eucharística

His absolutis, incipit cantus ad offertorium. Interim ministri corporale, purificatorium, calicem et missale in altari collocant.

Expedit ut fideles participationem suam oblatione manifestent, afferendo sive panem et vinum ad Eucharistiæ celebrationem, sive alia dona, quibus necessitatibus Ecclesiæ et pauperum subveniatur.

Sacerdos, stans ad altare accipit patenam cum pane, eamque aliquantulum elevatam super altare tenet, secreto dicens:

Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi,  
quia de tua largitáte accépimus panem,  
quem tibi offérimus,  
fructum terrae et óperis mánuum hóminum:  
ex quo nobis fiet panis vitae.

Deinde deponit patenam cum pane super corporale.

Si vero cantus ad offertorium non peragitur, sacerdoti licet hæc verba elata voce proferre; in fine populus acclamare potest:

Benedíctus Deus in sæcula.

Diaconus, vel sacerdos, infundit vinum et parum aquae in calicem dicens secreto:

Per huius aquae et vini mystérium  
eius efficiámur divinitátis consórtes,  
qui humanitátis nostraræ fieri dignátus est párticeps.

Postea sacerdos accipit calicem, eumque aliquantulum elevatum super altare tenet, secreto dicens:

Benedíctus es, Dómine, Deus univérsi,  
quia de tua largitáte accépimus vinum,  
quod tibi offérimus,  
fructum vitis et óperis mánuum hóminum,  
ex quo nobis fiet potus spiritális.

Deinde calicem super corporale deponit.

Si vero cantus ad offertorium non peragitur, sacerdoti licet hæc verba elata voce proferre; in fine populus acclamare potest:

Benedíctus Deus in sæcula.

Postea sacerdos inclinatus, dicit secreto:

In spírítu humilitátis et in ánimo contríto  
suscipiámur a te, Dómine;  
et sic fiat sacrificium nostrum in conspéctu tuo hódie,  
ut pláceat tibi, Dómine Deus.

Et, pro opportunitate, incensat oblata et altare. Postea vero diaconus vel minister incensat sacerdotem et populum.

Deinde sacerdos, stans ad latus altaris lavat manus, dicens secreto:

Lava me, Dómine, ab iniquitáte mea,  
et a peccáto meo munda me.

Stans postea in medio altaris, versus ad populum, extendens et iungens manus, dicit:

Oráte, fratres:  
ut meum ac vestrum sacrificium  
acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipoténtem.

Populus respondet:

Suscípiat Dóminus sacrificium de mánibus tuis  
ad laudem et glóriam nóminis sui,  
ad utilitátem quoque nostram  
totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.

Deinde, manibus extensis, sacerdos dicit orationem super oblata; qua finita, populus acclamat:

Amen.

## PREX EUCHARISTICA

Tunc sacerdos incipit Precem eucharisticam.

Manus extendens, dicit:

Dóminus vobíscum.

Populus respondet:

Et cum spírítu tuo.

Sacerdos, manus elevans, prosequitur:

Sursum corda.

Populus:

Habémus ad Dóminum.

Sacerdos, manibus extensis, subdit:

Grátias agámus Dómino Deo nóstro.

Populus:

Dignum et iustum est.

Sacerdos prosequitur præfationem manibus extensis.

In fine autem præfationis iungit manus et, una cum populo, ipsam præfationem concludit, cantans vel clara voce dicens:

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth.

Pleni sunt cæli et terra glória tua.

Hosánna in excélsis.

Benedíctus qui venit in nómine Dómini.

Hosánna in excélsis.

In omnibus Missis licet sacerdoti celebranti illas partes Precis eucharísticae cantare, quae in Missis concelebratis cantari possunt.

In Prece eucharística prima, seu Canone Romano, ea quae inter uncus includuntur omitti possunt.

## PREX EUCHARISTICA II

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spiritu tuo.

V. Sursum corda.

R. Habémus ad Dóminum.

V. Grátias agámus Dómino Deo nóstro.

R. Dignum et iustum est.

Vere dignum et iustum est, æquum et salutare,  
nos tibi, sancte Pater, semper et ubique grátias ágere  
per Fílium dilectiõnis tuæ Iesum Christum,  
Verbum tuum per quod cuncta fecisti:  
quem misisti nobis Salvatórem et Redemptórem,  
incarnátum de Spíritu Sancto et ex Vírgine natum.  
Qui voluntátem tuam adimplens  
et pópulum tibi sanctum acquírens  
exténdit manus cum paterétur,  
ut mortem sólveret et resurrectionem manifestáret.  
Et ídeo cum Angelis et ómnibus Sanctis  
glóriam tuam prædicámus, una voce dicétes:

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dóminus Deus Sábaoth.  
Pleni sunt caeli et terra glória tua.  
Hosánna in excélsis.  
Benedíctus qui venit in nómine Dómini.  
Hosánna in excélsis.

*Sacerdos, manibus extensis, dicit:*

Vere Sanctus es, Dómine, fons omnis sanctitátis.

*Iungit manus, easque expansas super oblata tenens, dicit:*

Hæc ergo dona, quaesumus,  
Spíritus tui rore sanctífica,

*Iungit manus et signat semel super panem et calicem simul, dicens:*

ut nobis Corpus et ✠ Sanguis fiant  
Dómini nostri Iesu Christi.

*Iungit manus.*

*In formulis quæ sequuntur, verba Domini proferantur distincte et aperte, prouti natura eorundem verborum requirit.*

Qui cum Passiõni voluntárie traderétur,

*Accipit panem, eumque parum elevatum super altare tenens, prosequitur:*

accépit panem et grátias agens fregit,  
deditque discípulis suis, dicens:



*Parum se inclinat.*

ACCÍPITE ET MANDUCATE EX HOC OMNES:  
HOC EST ENIM CORPUS MEUM,  
QUOD PRO VOBIS TRADÉTUR.

*Hostiam consecratam ostendit populo, reponit super patenam, et genuflexus adorat.*

*Postea prosequitur:*

Símili modo, postquam cenátum est,

*Accipit calicem, eumque parum elevatum super altare tenens, prosequitur:*

accípiens et cálicem,  
íterum grátias agens dedit discíplis suis, dicens:

*Parum se inclinat.*

ACCÍPITE ET BÍBITE EX EO OMNES:  
HIC EST ENIM CALIX SÁNGUINIS MEI  
NOVI ET ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI,  
QUI PRO VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDÉTUR  
IN REMISSIONEM PECCATORUM.  
HOC FÁCITE IN MEAM COMMÉMORATIONEM.

*Calicem ostendit populo, deponit super corporale, et genuflexus adorat.*

*Deinde dicit:*

Mystérium fidei.

*Et populus prosequitur, acclamans:*

Mortem tuam annuntiámus, Dómine,  
et tuam resurrectiόνem confitémur, donec vénias.

*Deinde sacerdos, extensis manibus, dicit:*

Mémores ígitur mortis et resurrectiόνis eius,  
tibi, Dómine, panem vitae  
et cálicem salutis offerimus,  
grátias ágéntes, quia nos dignos habuísti  
astáre coram te et tibi ministráre.

Et súpplīces deprecámur  
ut Córporis et Sánguīnis Christi partícipes  
a Spírītu Sancto congregémur in unum.

Recordáre, Dómine, Ecclésiāe tuae toto orbe diffúsae,  
ut eam in caritatē perficias  
una cum Papa nóstro **N.** et Epíscopo nóstro **N.** \*  
et univérso clero.

---

**In Missis pro defunctis addi potest:**

Meménto fámuli tui (fámulae tuae) **N.**,  
quem (quam) [hódie] ad te ex hoc mundo vocásti.  
Concéde, ut, qui (quae) complantátus (complantáta)  
fuit similitúdini mortis Fílii tui,  
simul fiat et resurrectiónis ipsíus.

---

Meménto étiam fratrum nóstrórum,  
qui in spe resurrectiónis dormiérunt,  
omniúmque in tua miseratióne defunctórum,  
et eos in lumen vultus tui admítte.

Omnium nóstrum, quæsumus, miserére,  
ut cum beáta Dei Genetríce Vírgine María,  
beátis Apóstolis et ómnibus Sanctis,  
qui tibi a saéculo placuérunt,  
aetérnae vitæ mereámur esse consórtes,  
et te laudémus et glorificémus

**Iungit manus.**

per Fílium tuum Iesum Christum.

**Accipit patenam cum hostia et calicem, et utrumque elevans, dicit:**

Per ipsum, et cum ipso, et in ipso,  
est tibi Deo Patri omnipoténti,  
in unitate Spírītus Sancti,  
omnis honor et glória  
per ómnia saecula saeculórum.

Populus acclamat:

Amen.

## RITUS COMMUNIONIS

Calice et patena depositis, sacerdos, iunctis manibus, dicit:

Praecéptis salutáribus móniti,  
et divína inſtitutióne formáti,  
audémus dícere:

Extendit manus et, una cum populo, pergit:

Pater nóſter, qui es in caelis:  
sanctificétur nomen tuum;  
advéniat regnum tuum;  
fiat volúntas tua, sicut in caelo, et in terra.  
Panem nóſtrum cotidiánum da nobis hódie;  
et dimítte nobis débíta nóſtra,  
sicut et nos dimíttimus debitóribus nóſtris;  
et ne nos indúcas in tentatiónem;  
sed líbera nos a malo.

Manibus extensis, sacerdos solus prosequitur, dicens:

Líbera nos, quaésumus, Dómine, ab ómnibus malis,  
da propítius pacem in diébus nóſtris,  
ut, ope misericórdiae tuae adiúti,  
et a peccáto simus semper líberi  
et ab omni perturbatióne secúri:  
exspectántes beátam spem  
et advéntum Salvatóris nóſtri Iesu Chríſti.

Iungit manus.

Populus orationem concludit, acclamans:

Quia tuum eſt regnum,  
et potéſtas, et glória in saecula.

Deinde sacerdos, manibus extensis, clara voce dicit:

Dómine Iesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis:  
Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis:  
ne respicias peccáta nostra, sed fidem Ecclésiæ tuæ;  
eamque secúndum voluntátem tuam  
pacificáre et coadunáre dignéris.

Lungit manus.

Qui vivis et regnas in saecula saeculórum.

Populus respondet:

Amen.

Sacerdos, ad populum conversus, extendens et iungens manus, subdit:

Pax Dómini sit semper vobíscum.

Populus respondet:

Et cum spírítu tuo.

Deinde, pro opportunitate, diaconus, vel sacerdos, subiungit:

Offérte vobis pacem.

Et omnes, iuxta locorum consuetudines, pacem et caritatem sibi invicem significant; sacerdos pacem dat diacono vel ministro.

Deinde accipit hostiam eamque super patenam frangit, et particulam immittit in calicem, dicens secreto:

Hæc commíxtio Córporis et Sánguinis Dómini nostri Iesu  
Christi  
fiat accipiéntibus nobis in vitam aetérnam.

Interim cantatur vel dicitur:

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.  
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: miserére nobis.  
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi: dona nobis pacem.

Quod etiam pluries repeti potest, si fractio panis protrahitur. Ultima tamen vice dicitur: dona nobis pacem.

*Sacerdos deinde, manibus iunctis, dicit secreto:*

Dómine Iesu Christe, Fili Dei vivi,  
qui ex voluntate Patris, cooperante Spíritu Sancto,  
per mortem tuam mundum vivificásti:  
libera me per hoc sacrosánctum  
Corpus et Sánguinem tuum  
ab ómnibus iniquitatibus meis et univérsis malis:  
et fac me tuis semper inhærere mandátis,  
et a te numquam separári permíttas.

*Vel:*

Percéptio Córporis et Sánguinis tui, Dómine Iesu Christe,  
non mihi provéniat in iudícium et condemnatióem:  
sed pro tua pietate prosit mihi  
ad tutaméntum mentis et córporis,  
et ad medélam percipiéndam.

*Sacerdos genuflectit, accipit hostiam, eamque aliquantulum elevatam super patenam tenens, ad populum versus, clara voce dicit:*

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi.  
Beáti qui ad cenam Agni vocáti sunt.

*Et una cum populo semel subdit:*

Dómine, non sum dignus ut intres sub tectum meum:  
sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.

*Et sacerdos, ad altare versus, secreto dicit:*

Corpus Christi custódiat me in vitam ætéram.

*Et reverenter sumit Corpus Christi.*

*Deinde accipit calicem et secreto dicit:*

Sanguis Christi custódiat me in vitam ætéram.

*Et reverenter sumit Sanguinem Christi.*

*Postea accipit patenam vel pyxidem, accedit ad communicandos, et hostiam parum elevatam unicuique eorum ostendit, dicens:*

Corpus Christi.

Communicandus respondet:

Amen.

Et communicatur.

Eo modo agit et diaconus, si sacram Communionem distribuit.

Si adsint sub utraque specie communicandi, servetur ritus suo loco descriptus.

Dum sacerdos sumit Corpus Christi, incipit cantus ad Communionem.

Distributione Communionis expleta, sacerdos vel diaconus vel acolythus purificat patenam super calicem et ipsum calicem.

Dum purificationem peragit, sacerdos dicit secreto:

Quod ore súmpsimus, Dómine, pura mente capiámus,  
et de múnere temporáli fiat nobis remédium sempitérnum.

Tunc sacerdos ad sedem redire potest. Pro opportunitate sacrum silentium, per aliquod temporis spatium, servari, vel psalmus aut canticum laudis proferri potest.

Deinde, stans ad sedem vel ad altare, sacerdos dicit:

Orémus.

Et omnes una cum sacerdote per aliquod temporis spatium in silentio orant, nisi silentium iam praecesserit. Deinde sacerdos, manibus extensis, dicit orationem post Communionem. Populus in fine acclamat:

Amen.

## Ritus conclusionis

Sequuntur, si habendæ sint, breves annuntiationes ad populum.

Deinde fit dimissio. Sacerdos, versus ad populum, extendens manus, dicit:

Dóminus vobíscum.

Populus respondet:

Et cum spírítu tuo.

Sacerdos benedicit populum, dicens:

Benedícat vos omnípotens Deus,  
Pater, et Fílius, ✠ et Spíritus Sanctus.

Populus respondet:

Amen.

Deinde diaconus, vel ipse sacerdos, manibus iunctis, ad populum versus dicit:

Ite, missa est.

Populus respondet:

Deo grátias.

Deinde sacerdos altare osculo de more veneratur, ut initio. Facta denique debita reverentia cum ministris, recedit.

Si qua actio liturgica immediate sequatur, ritus dimissionis omittuntur.

